

**TESTE SELETIVO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES COLABORADORES**  
**EDITAL Nº 134-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 12 DE SETEMBRO DE 2023****BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS EM CADA ÁREA OU MATÉRIA****1. COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE, COORAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO****1.1. ÁREA OU MATÉRIA: COORAE/GUARAPUAVA: APOIO PERMANENTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL (PEDAGOGIA) - RT 40**

BAPTISTA & C. A. Bosa (Orgs.), **Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
FONSECA, V. da. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L. F., CAMARGO, C. H. P., & COSENZA, R. M. **Neuropsicologia: Teoria e Prática**. Artmed Editora, 2014.  
LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987  
MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre a inclusão escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v. 11, p. 387-405, 2006  
LEVY, G. & FACION, J. R. **O papel do professor na educação inclusiva**. In: FACION, J. R. *Inclusão escolar e suas implicações*. Curitiba: IBPEX, 2005. ROTA NT, OHLWEILER L, RIESGO RS, orgs. **Transtornos da Aprendizagem - Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed; 2016. STAINBACK, S. & STAINBACK, W. **Inclusão: Um guia para educadores**. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 1999.

**1.2. ÁREA OU MATÉRIA: COORAE/GUARAPUAVA: APOIO PERMANENTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL (PSICOLOGIA) - RT 40**

BARBOSA, Rejane Maria; MARINHO-ARAÚJO, Clasy Maria. *Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas*. Estudos de psicologia (Campinas), v. 27, p. 393-402, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/HfFbGhyKP8vqpXJfW9n9FP/>  
BARBOSA, Altémir José Gonçalves; CONTI, Carolina Ferreira. Formação em psicologia e educação inclusiva: um estudo transversal. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 15, p. 231-234, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/7c7ZLpdYqmPshvVzkdKtmtR/?lang=pt&format=html>  
BASSO, Eduarda et al. Identificação de Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Superior I. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 26, p. 453-464, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/NTWRYzvcHxYPQLVB6qcRtj/?lang=pt>  
BRASIL. Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). 2013. Disponível em: <https://www.puccampinas.edu.br/wp-content/uploads/2016/04/proavi-referenciais-de-acessibilidade-parte-i.pdf>  
DIAS, Ana Cristina Garcia; PATIAS, Naiana Dapieve; ABAID, Josiane Lieberknecht Wathier. *Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões*. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 18, p. 105-111, 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbee/a/QzXnsKPCHfXVTStpSSSxhhv/?lang=pt](https://www.scielo.br/j/pee/a/kFwV6k4ThTqNSNpp6NYmPft/ MATTOS, Laura Kemp de; NUERNBERG, Adriano Henrique. A intervenção do psicólogo em contextos de educação especial na grande Florianópolis. <i>Revista brasileira de educação especial</i>, v. 16, p. 197-214, 2010. Disponível em: <a href=)  
PLETSCH, Márcia Denise; DE OLIVEIRA, Mariana Corrêa Pitanga. Políticas de educação inclusiva: considerações sobre a avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 10, n. 2, p. 125-137, 2014.  
ROTTA NT, OHLWEILER L, RIESGO RS, orgs. *Transtornos da Aprendizagem - Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed; 2016. SANTOS, Tatiana; HOSTINS, Regina Célia Linhares. Política nacional para a inclusão no ensino superior: uma revisão da legislação. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 16, n. 3, p. 194-200, 2015. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/3104>  
STAINBACK, S. & STAINBACK, W. **Inclusão: Um guia para educadores**. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 1999.

**1.3. ÁREA OU MATÉRIA: SURDEZ – RT 40 (VAGA PARA INTERPRETE)**

TEMA: Legislação e regulamentação do trabalho do tradutor/intérprete de Libras e o Código de Ética do profissional tradutor/intérprete.

**2. COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE, COORAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO****2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DIAPECOORAE/IRATI: EDUCAÇÃO ESPECIAL - RT 40**

ANDRADA, Edla Grisard Caldeira de. *Novos paradigmas na prática do psicólogo escolar*. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 18, p. 196-199, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/fsyKnWzcGR78wdVGNVscVFF/>  
BARBOSA, Rejane Maria; MARINHO-ARAÚJO, Clasy Maria. *Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas*. *Estudos de psicologia (Campinas)*, v. 27, p. 393-402, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/HfFbGhyKP8vqpXJfW9n9FP/>  
BARBOSA, Altémir José Gonçalves; CONTI, Carolina Ferreira. Formação em psicologia e educação inclusiva: um estudo transversal. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 15, p. 231-234, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/7c7ZLpdYqmPshvVzkdKtmtR/?lang=pt&format=html>  
BASSO, Eduarda et al. Identificação de Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Superior I. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 26, p. 453-464, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/NTWRYzvcHxYPQLVB6qcRtj/?lang=pt>  
BRASIL. Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). 2013. Disponível em: <https://www.puccampinas.edu.br/wp-content/uploads/2016/04/proavi-referenciais-de-acessibilidade-parte-i.pdf>  
DIAS, Ana Cristina Garcia; PATIAS, Naiana Dapieve; ABAID, Josiane Lieberknecht Wathier. *Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões*. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 18, p. 105-111, 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbee/a/QzXnsKPCHfXVTStpSSSxhhv/?lang=pt](https://www.scielo.br/j/pee/a/kFwV6k4ThTqNSNpp6NYmPft/ MATTOS, Laura Kemp de; NUERNBERG, Adriano Henrique. A intervenção do psicólogo em contextos de educação especial na grande Florianópolis. <i>Revista brasileira de educação especial</i>, v. 16, p. 197-214, 2010. Disponível em: <a href=)  
PLETSCH, Márcia Denise; DE OLIVEIRA, Mariana Corrêa Pitanga. Políticas de educação inclusiva: considerações sobre a avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 10, n. 2, p. 125-137, 2014.  
SANTOS, Tatiana; HOSTINS, Regina Célia Linhares. Política nacional para a inclusão no ensino superior: uma revisão da legislação. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 16, n. 3, p. 194-200, 2015. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/3104>

**2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DIAPECOORAE/IRATI: SURDEZ - RT 40 (VAGA PARA INTERPRETE)**

TEMA: Legislação e regulamentação do trabalho do tradutor/intérprete de Libras e o Código de Ética do profissional tradutor/intérprete.

**3. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO****3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BIOLOGIA GERAL – RT 20**

ALBERTS, B., BRAT, D., LEWIS, J. D. *Biologia Molecular da Célula*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
DURÁN, J. *Biofísica: Fundamentos e Aplicações*. 2. ed. [S.l.]: Pearson Education do Brasil, 2011.  
HENEINE, I. *Biofísica básica*. São Paulo: Atheneu, 2006.  
BROWMN, T.A. *Genética: Um Enfoque Molecular*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.  
GRIFFITS, A.J.F. e cols. *Introdução à Genética*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  
MOURÃO-JÚNIOR, C.; ABRAMOV, D. *Biofísica Essencial*. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.  
OLIVEIRA, C. *Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica: Uma Visão Integrada*. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2009. 199 p.  
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. *Tratado de fisiologia médica*. 13ª ed. Rio De Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2017,  
JACOB, S. W. e cols *Anatomia e fisiologia humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 569 p.  
BIZZO, N. *Metodologia do ensino de Biologia e estágio supervisionado*. São Paulo: Ática, 2012.  
LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

CHASSOT, A. A. Alfabetização científica: novas alternativas para novas exigências. *Educação Em Foco*, Juiz de Fora, v. 5, n.º 1, pp. 29-42, 2000.  
KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. *Ensino de Ciências e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 2007.  
MIZUKAMI, M. da G. N. *Ensino*: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986  
MOREIRA, M. A. *Aprendizagem Significativa*: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.  
MOREIRA, M. A. (2010). *Aprendizagem Significativa Crítica*. Acessado em: <http://moreira.if.ufrgs.br/apsigcritport.pdf>  
LÜCK, H. *Metodologia de Projetos*: uma ferramenta de Planejamento e Gestão. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003  
FENTANES, G. E. A Tarefa da Ciência Experimental. Um guia prático para pesquisar e informar resultados nas ciências naturais. Rio de Janeiro: LTC, 2014  
SANTOS, C. S. dos *Ensino de Ciências*. Abordagem Histórico-Crítica. Campinas, SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2012.  
KRASILCHIK, M. O Professor e o Currículo das Ciências. São Paulo: EPU, 1987.  
TRIEVLATO, S. F.; SILVA, R. L. F. *Ensino de Ciências*. Coleção Ideias em Ação (Anna Maria Pessoa de Carvalho – Coordenadora da Coleção). São Paulo: Cengage Learning, 2011.  
GIL, A. C. *Metodologia do Ensino Superior*. São Paulo: Atlas, 2005.

### 3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA – RT 30

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Fundamentos da Biologia Celular*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
ALBERTS, B.; BRAT, D.; LEWIS, J. D. *Biologia Molecular da Célula*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
DURÁN, J. *Biofísica: Fundamentos e Aplicações*. 2. ed. [S.l.]: Pearson Education do Brasil, 2011.  
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. *Tratado de Histologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.  
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. *Embriologia Básica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2004.  
WOLPERT, L. et al. *Princípios de Biologia do Desenvolvimento*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.

### 3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA – RT 38

MADIGAN, M. T. et al. *Microbiologia de Brock*. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.  
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. *Microbiologia*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. *Microbiologia*. 6. ed. São Paulo: Ed. Livraria Atheneu, 2015.  
ABBAS, A. K.; PILLAI, S.; LICHTMAN, A. H. *Imunologia: Celular e Molecular*. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2019.  
DELVES, P. J.; ROITT, I. M. *Roitt: Fundamentos de Imunologia*. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

### 3.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/GUARAPUAVA: GEOGRAFIA FÍSICA – RT 20

AB'SABER, A. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.  
ARAÚJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro; GUERRA, Antônio José Teixeira. *Gestão ambiental de áreas degradadas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.  
BAUMAN, A. Núcleo e crosta terrestres. Trad. Carolina Caires Coelho. Barueri (SP): Girassol, 2008. 29 p.  
DANA, J.D.; Hurlbut Jr., C.S. *Manual de mineralogia*. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 642 p., 1986.  
DREW, D. *Processos Interativos Homem-Meio Ambiente*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1989.  
GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.  
GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. *Geomorfologia Ambiental*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.  
GUERRA, A. T. (Org.). *Reflexões sobre a geografia física no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.  
GUERRA, Antonio José Teixeira & JORGE, Maria do Carmo de Oliveira. *Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas*. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.  
HASUI, Y. *Geologia do Brasil*. São Paulo: Beca, 2013.  
KLEIN, C.; DUTROW, B. *Manual de Ciências Minerárias*. 23. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 668p.  
KOBAYAMA, M. et al. *Prevenção de desastres naturais: Conceitos básicos*. 1. ed. Curitiba: Organica Trading, 2006. v. 1. 109p.  
LANNA, A. E. L. *Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos*. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1995.  
LE MAÎTRE. A classification of igneous rocks and glossary of terms. Blackwell, Oxford, 1989, 193 p.  
MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. *Climatologia: noções básicas e climas do Brasil*. São Paulo: Oficina de Texto, 2007. 206 p.  
MONROE, J. S. *Fundamentos de geologia*. São Paulo: Cengage, 2010.  
MORAIS, Eliana M. Barbosa. As temáticas físico-naturais no ensino de Geografia e a formação para a cidadania. *Revista Virtual Geografia, cultura y educación*, 2011.  
ROSS, J. L. S. *Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental*. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.  
SIAL & McREATH. *Petrologia Ígnea*. Vol. 1: os fundamentos e as ferramentas de estudo. Bureau Gráfica e Editora, Salvador, 1984, 181 p.  
SUERTEGARAY, D. M. A. O que ensinar em Geografia (Física)? In: REGO, N.  
SUERTEGARAY, D. M. A.; HEIDRICH, A. (Org.). *Geografia e Educação: Geração de Ambiências*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. TEIXEIRA, W. FAIRCHID, T.R.; MOTTA DE TOLLEDO, A.M.; TAIOLI, F. *Decifrando a Terra*. 2. ed. São Paulo: Companhia Nacional, 2009. VITTE, A. C.; TUCCI, C. E. M. (Org.). *Hidrologia: Ciência e Aplicação*. 2ª ed., Porto Alegre: Editora da Universidade, 1993.  
VITTE, Antônio Carlos & GUERRA, Antônio José Teixeira. *Reflexões sobre a geografia física no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

### 3.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/GUARAPUAVA: GEOGRAFIA HUMANA – RT 20

ALVES, G. *O novo (e precário) mundo do trabalho*. São Paulo: Boitempo: 2000.  
ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo: 1999  
ANTUNES, Ricardo. *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo: Boitempo, 2018.  
ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho*. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: 2003.  
ARRETICHE, M. (Org.). *Trajetórias das desigualdades: como Brasil Mudou nos últimos 50 anos*. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2015.  
ARRIGHI, G. *O longo século XX*. SP, Contraponto/Unesp, 1994.  
ARROYO, M.; CASTILLO, R. *Dossiê Geografia dos transportes no Brasil*. *Revista Transporte Y Territorio*, (20), (enero-junio, 2019).  
BENKO, Georges. *Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI*. São Paulo: Hucitec, 1996.  
BENKO, Georges. *Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI*. São Paulo: Hucitec, 1996.  
BRETTAS, Tatiana. *Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil*. Rio de Janeiro: Consequência, 2020  
BRITO, Fausto. *Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil*. *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, São Paulo, jan/jul. 2008, v. 25, n. 1, p. 5-26.  
CARNEIRO, Maria José. "Rural" como categoria de pensamento. *Ruris*, Campinas, v. 2, n. 1, p. 09-38, mar. 2008.  
CARNEIRO, Maria José. *Ruralidade: novas identidades em construção*. *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, n. 11, p. 53-75, out. 1998.  
CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. Tradução Klaus Brandini Gerhardt. – São Paulo: Paz e Terra, 1999.  
CASTRO, I. E. *Espaços da democracia: para uma agenda da geografia política contemporânea*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.  
CHESNAIS, F. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.  
DICKEN, Peter. *Mudança global - mapeando as novas fronteiras da economia global*. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
DOWBOR, Ladislau. *O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais*. São Paulo: Edições Sesc, 2020.  
FERNANDES, Bernardo M. *Questão agrária, pesquisa e MST*. São Paulo: Cortez, 2001.  
GONÇALVES NETO. *Estado e agricultura no Brasil*. São Paulo: HUCITEC, 1997.  
GONÇALVES, C. A. B.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. F. (Orgs.). *Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional*. São Paulo: Ed. UNESP/ANPUR, 2003.

GRAZIANO NETO, F. A questão agrária e ecologia: crítica da moderna agricultura. São Paulo: Brasiliense, 1982. IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Estudos & Pesquisas. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

KURZ, Robert. Poder mundial e dinheiro mundial - Crônicas do capitalismo em declínio. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

MAGALHÃES, Marisa. V. e CINTRA, Anael. Dinâmica demográfica do Paraná: tendências recentes, perspectivas e desafios. Curitiba: IPARDES, 2010. (Nota Técnica, n.14).

MARAFON, G. J.; RUA, J.; RIBEIRO, M. A. (Org.). Abordagens técnico-metodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.

MARICATO, E. Para entender a crise urbana. São Paulo: Expressão popular, 2015.

MINDLIN, Betty. (org.). Planejamento no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2003. Mónica Arroyo e Rita de Cássia Ariza da Cruz (Orgs), Território e Circulação: a dinâmica contraditória da globalização, FAPESP/PPGH/CAPES/Annablume, 2015

MONTENEGRO, R. Marina. Globalização, trabalho e pobreza nas metrópoles brasileiras. Annablume/Fapesp, 2014

PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

REGIANI, Rafael; MARTIN, André R. Geopolítica e Geoidéologia na Atualidade: rumo ao pluralismo ideológico? Revista de Geopolítica, v. 9, nº 2, p. 142 - 156, jul./dez. de 2018. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 1978.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 6ª Edição. Editora Record Rio de Janeiro/ São Paulo 2001 SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade na agricultura familiar. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

SILVA, José G. da et al. A questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SILVEIRA, M. R.; FELIPE JÚNIOR, N. F. (orgs.). Circulação, transportes e logística no Brasil. Florianópolis: Insular, 2019, p.17-65. SLEE, Tom. Uberização: a nova onda do trabalho precarizado. São Paulo: Elefante, 2017.

SOUZA, Marcelo José L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia. Contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.

STRAFORINI, Rafael. A cidade contemporânea: segregação socioespacial. São Paulo, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018. VASCONCELOS, P. A.; CORREA, R. L.; PINTAUDE, S. M. (Org.). A cidade contemporânea: segregação socioespacial. São Paulo: Contexto, 2013. WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas – o “rural” como espaço singular e ator coletivo. Estudos Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, n. 15, p. 87-145, out. 2000.

### 3.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/GUARAPUAVA: GEOMÁTICA – RT 20

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG avançados. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. 1. ed. Rio de Janeiro: Edgard Blucher Ltda, 1999. 236p.

CROMLEY, R. G. Digital cartography. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1992. 317 p.

FLORENZANO, T. G. Geotecnologias na Geografia Aplicada: difusão e acesso. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, v. 17, p. 24-29, 2005.

\_\_\_\_\_. Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MAGALHÃES, Danilo Marques. Uso de drones como suporte ao planejamento ambiental: da coleta de dados à geovisualização. 2021. 257 f. Tese (Doutorado em Análise Ambiental) - Departamento de Geografia, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, 2021

MARTINELLI, M. Mapas, gráficos e redes: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de textos, 2014.

MENEZES, P. M. L. de; FERNANDES, M. do C. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de textos, 2013. 288p.

Menezes, P. M. Leal de. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS - Descrição, fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2008. 476p.

NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. 387p.

RICHTER, D. (et al). Apresentação do dossiê de cartografia escolar. Revista Brasileira de Educação em Geografia 2017.

ROSA, R. Geotecnologias na Geografia aplicada. Revista do Departamento de Geografia, v. 16, p. 81-89, 2005.

### 3.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: ANESTESIOLOGIA E FARMACOLOGIA VETERINÁRIA - RT 40

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010.

GOODMAN, L.S.; GILMAN, A. As bases Farmacológicas da Terapêutica. 9ed. Santiago do Chile: Salesianos S.A. 2012.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2017.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. Mosby, 2008.

PADDLEFORD, R.R. Manual de Anestesia em Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Roca, 2001.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, P. Farmacologia. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2010.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TAYLOR, P.; HALL, L.W. Anaesthesia of the Cat. HBJ College & School Division, 1995.

THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. Essentials of Small Animal Anesthesia and Analgesia. Lippincott, Williams & Wilkins, 2012. THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia. 3ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2012.

### 4. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

#### 4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI: CONSERVAÇÃO DA NATUREZA – RT 20

ALBERTS, B. *et al.* Fundamentos da Biologia Celular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FERRAZ, R. P. D.; PRADO, R. B.; PARRON, L. M.; CAMPANHA, M. M. Marco referencial em serviços ecossistêmicos. Brasília: Embrapa, 2019.

GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA, 2007.

GUERRA, A. J. T.; COELHO, M. C. N. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

LIMA, G. S.; BONTEMPO, G.; ALMEIDA, M.; GONÇALVES, W. Gestão, pesquisa e conservação em áreas protegidas. Viçosa: Os Organizadores, 2012.

MORAN, E. F.; OSTROM, E. Ecossistemas florestais: Interação homem-ambiente. São Paulo: SENAC, 2009.

PHILIPPI JR, A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2004.

RAVEN, P.H. *et al.* Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.

#### 4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI: MENSURAÇÃO FLORESTAL – RT 20

ASSMANN, E. The principles of forest yield study. Oxford: Pergamon, 1970. 506p.

BUSSAB, W.O., MORETTIN, P.A. Métodos Quantitativos – Estatística Básica. 4.ed., 1987. 321 p.

BITTERLICH, W. 1984. The relaskop idea. Commonwealth Agricultural Bureau. London, 237 p.

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. 2009. Mensuração florestal: perguntas e respostas. Viçosa: UFV, 3. ed. 549 p.

CLUTTER, J. L.; FORTSON, J. C.; PIENAAR, L.V.; BRISTER, G. H.; BAILEY, R. L. 1983. Timber Management: a quantitative approach. Wiley, N.Y, 333 p.

COSTA NETO, P.L.O. Estatística. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 2 ed. 265 p.

CRESPO, A.A. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 10 ed. 1993, 224p.

DAVIS, L. S.; JOHNSON, K. N.; BETTINGER, P.; HOWARD, T. E. *Forest management: to sustain ecological, economic and social values*. 4 ed. Long Grove: Waveland Press, Inc., 2001. 804p.

HUSCH, B.; MILLER, C. I.; BEERS, T. W. 1982. *Forest mensuration*, 3. ed. Wiley, N.Y, 402 p.

LOETSCH, F.; ZOHRE, F.; HALLER, K. E. 1973. *Forest inventory*, v. 2. BLV München, 469 p.

MACHADO, S. A., FIGUEIREDO FILHO, A. 2006. *Dendrometria*. 2. ed. Guarapuava: Ed. UNICENTRO. 316 p.

PÉLLICO NETO, S.; BRENA, D. A. 1997. *Inventário florestal*. Curitiba. Ed. pelos autores. 316 p.

PRETZSCH, H. *Forest dynamics, growth and yield: from measurement to model*. London: Springer, 2010. 664p.

PRODAN, M.; PETERS, R.; COX, F.; REAL, P. 1997. *Mensura florestal*. IICA/BMZ/GTZ. 561 p.

SANQUETTA, C. R.; WATZLAWICK, L. F.; CORTE, A. P. D.; FERNANDES, L. A. V. *Inventários florestais: planejamento e execução*. Curitiba: Multi-Graphic Gráfica e Editora, 2006. 271 p.

#### 4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – RT 30

ALRØ, Alrø; SKOVSMOSE, Ole. *Diálogo e aprendizagem em Educação Matemática*. Coleção Tendências em Educação Matemática 2a edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. *Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem*. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Sala-de-Aula-Invertida-Uma-metodologia-Ativa-de-Aprendizagem.pdf>. Acesso em 27 ago 2021.

BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. (orgs.). *Educação Matemática: pesquisa em movimento*. São Paulo, Cortez Editora, 2004.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. (org) *Formação do Educador e Avaliação Educacional*. São Paulo, Editora UNESP, 1999.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. MEC, Brasília, 2017.

D'AMBROSIO, U. *Educação matemática: da teoria à prática*. 23. ed. Campinas: Papirus, 2012.

D'AMBROSIO, U. *Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade*. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2009.

FIORNTINI, Dario (org.). *Formação de professor de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares*. Campinas/SP. Mercado de letras, 2003.

FIORNTINI, D., LORENZATO, S. *Investigação em educação matemática*. São Paulo: Autores Associados, 2006.

FOSSA, John A. *Ensaio sobre a educação matemática*. 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2012.

LORENZATO, S. *Para aprender matemática*. Campinas: Autores Associados, 2006.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério; PETRILLO, Regina Pentagna. *Metodologias Ativas: Desafios Contemporâneos e Aprendizagem transformadora*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019.

MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M. S. *A Formação Matemática do Professor: licenciatura e prática docente escolar*. Coleção Tendências em Educação Matemática Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PARRA, Cecília e SAIZ, Irmã (ogs) *Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. *Estágio e Docência*. 6ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PONTE, J. P. *Investigações matemáticas na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

#### 4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI: MATEMÁTICA – RT 24

ANTON, H. *Cálculo um novo horizonte*. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. v.1 e 2.

BARROSO, L.C. *Cálculo numérico com aplicações*. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 1987.

BASSANEZI, Rodney C.; FERREIRA JR., Wilson C. *Equações Diferenciais com Aplicações*. São Paulo: Harbra, 1988.

BOLDRINI, J. L. et al. *Álgebra Linear*. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1986.

BOULOS, Paulo. *Cálculo Diferencial e Integral*. São Paulo: Makron Books, 1999. v. 1.

BOYCE, W. E. et DIPRIMA, R. C. *Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

BOYER, C. B. *História da Matemática*. Tradução Elza F. Gomide. S.P.: Edgard Blücher, 1974.

BRANCO, A.C.C. *Matemática Financeira Aplicada*. SP: Pioneira Thomson Learning, 2002.

COSTA, B.; WETZLER, F. *Álgebra Linear*. São Paulo: Harbra, 1980.

COSTA NETO, P.L. de O. *Estatística*. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

FAINGUELERNT, E.K. *Álgebra Linear e Geometria Analítica*. São Paulo: Moderna, 1982.

GUERRA, F. *Matemática Financeira com a HP12C*. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. *Um Curso de Cálculo*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José. *Matemática Financeira*. 5. ed. SP: Saraiva, 2003.

KOLMAN, Bernard. *Introdução à Álgebra Linear com aplicações*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

LEITHOLD, L. *O Cálculo com Geometria Analítica*. São Paulo: Harbra, 1986.

MUNEM, M.A.; FOULIS, D.J. *Cálculo*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

REIS, G. L. dos et SILVA, V. V. da. *Geometria Analítica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996.

SILVA, Ermes M. et al. *Estatística*. São Paulo: Atlas, 1995.

#### 4.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI: PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL – RT 30

DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. C. *Como programar*. Tradução: Daniel Vieira. Pearson, 2011.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. *Lógica de Programação – A construção de algoritmos e estruturas de dados*. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. *Algoritmos e Estruturas de Dados*. Rio de Janeiro, LTC, 1994.

LEITE, M. *Técnicas de programação: uma abordagem moderna*. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

LOPES, A.; GARCIA, G. *Introdução à Programação*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

MANZANO, José Augusto N. Garcia; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. *Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computador*. 21.ed., São Paulo: Érica, 2008.

VALENTE, J. A. *Pensamento Computacional, Letramento Computacional ou Competência Digital? Novos desafios da educação*. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*. Vol. 16, N. 43, 2019. PPGE/UNESA. RIO DE JANEIRO. [HTTP://DX.DOI.ORG/ 10.5935/2238-1279.20190008](http://dx.doi.org/10.5935/2238-1279.20190008).

ZORZO, A. F.; RAABE, A. L. A.; BRACKMANN, C. *Computação: O vetor de transformação da Sociedade*. Em: *Desafios da Educação Técnico-Científica no Ensino Médio*. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências, 2018.

#### 5. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

##### 5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: INFRAESTRUTURA E INTERNET DAS COISAS – RT 40

ALMEIDA, Rodrigo D. *Programação de Sistemas Embarcados - Desenvolvendo Software para Microcontroladores em Linguagem C*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788595156371. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156371/>.

BANZI, M. *Primeiros passos com o Arduino*. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2015.

BUYA, Rajkumar; DASTJERDI, Amir Vahid (Ed.). *Internet of Things: Principles and paradigms*. Elsevier, 2016.

COELHO, Pedro. *A Internet das Coisas - Introdução Prática*. Lisboa: FCA, 2017.

DE OLIVEIRA, Sérgio. *Internet das coisas com ESP8266, Arduino e Raspberry PI*. Novatec Editora, 2017.

MAGRANI, Eduardo. *A internet das coisas*. Editora FGV, 2018.

MCEWEN, Adrian; CASSIMALLY, Hakim. *Designing the internet of things*. John Wiley & Sons, 2013.

MCRBERTS, M. *Arduino básico*. 2ed. São Paulo: Novatec, 2015.

MONK, Simon. Programação com Arduino. Porto Alegre: Bookman, 2017. 9788582604472. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604472/>. MORAIS, Izabelly Soares, D. et MONK, SIMON; PROGRAMANDO O RASPBERRY PI, 1º ed, Novatec, 2013, 190p, ISBN: 8575223577. Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT). Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

OLIVEIRA, Cláudio Luis V.; ZANETTI, Humberto Augusto P. PROJETOS COM PYTHON E ARDUINO - COMO DESENVOLVER PROJETOS PRÁTICOS DE ELETRÔNICA, AUTOMAÇÃO E IOT. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

SINCLER, B. IoT: como usar a "internet das coisas" para alavancar seus negócios. São Paulo: Editora Autêntica Business, 2018. 9788536533575. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533575/>.

UPTON, EBEN; HALFACREE, GARETH; RASPBERRY PI - MANUAL DO USUARIO, 1º ed, Novatec, 2013, 272p, ISBN: 8575223518.

WALLACE, SHAWN; PRIMEIROS PASSOS COM O RASPBERRY PI, 1º ed, Novatec, 2013, 192p, ISBN: 8575223453.

FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. São Paulo, SP: McGraw - Hill, 2008. 1134 p. ISBN 978-85-86804-88-5. TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 945p.

KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem topdown. 3.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006. 634p. GURGEL, Paulo Henrique Moreira; CASTELO BRANCO, Kalinka Regina Lucas; CASTELO BRANCO, Luiz Henrique et al. Redes de computadores: da teoria à prática com Netkit. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 342 p. ISBN 978-85-352-6806-5.

STEVENS, W. Richards. TCP/IP Illustrated: The Protocols. Massachusetts: Addison-Wesley, 1994. 576p.

COMER, D.E. Networking with TCP/IP. Volume I: Principles, Protocols and Architecture. 3a ed. Prentice Hall, 1995.

COMER, D.E.; STEVENS, D.L. Networking with TCP/IP. Volume II: Design, Implementation and Internals. 2a ed. Prentice Hall, 1994.

## 5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: PROGRAMAÇÃO E ENGENHARIA DE SOFTWARE – RT 40

BROCKE, J.; ROSEMANN, M. Handbook on Business Process Management 2: Strategic Alignment, Governance, People and Culture, 2ª edição. Nova Iorque: Springer, 2015.

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Algoritmos: teoria e prática. Tradução da 2ª ed. americana. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2002.

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Introduction to algorithms. 3ª ed. MIT Press, Cambridge-Massachusetts-USA, London-England, 2009.

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Algoritmos. Tradução da 3ª ed. americana. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012. DASGUPTA, S.; PAPADIMITRIU, C. & VAZIRANI, U. Algoritmos. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

DEITEL, P.J.; DEITEL, H.M. C: como programar. 6ª ed. São Paulo: Editora Makron Books, 2011.

DEITEL, P.J.; DEITEL, H.M. Java: como programar. 8ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

FACELI, K.; LORENA, A.C.; GAMA, J.; ALMEIDA, T.A.; CARVALHO, A.C.P.L. Inteligência Artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina, 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

FEOFILOFF, P. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java, volume I – Fundamentos. 8ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

JAMSA, K.; KLANDER, L. Programando em C/C++: a Bíblia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1999.

PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. Engenharia de Software, 8ª edição. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2016.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software, 10ª edição. São Paulo: Pearson Education, 2019.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. Tradução da 11ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

## 5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/GUARAPUAVA: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – RT 40

BASSANEZI, R. C.. Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2002.

BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. (Orgs.) Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.

BURAK, D.; KLUBER, T. E. Educação Matemática: contribuições para a compreensão da sua natureza. ACTA SCIENTIAE - Revista de Ensino de Ciências e Matemática. v. 10, n.2. Canoas: ULBRA, Jul./Dez. 2008.

BURAK, D. PACHECO, E. R. KLÜBER, T. E. Educação Matemática: reflexões e ações; Curitiba: Editora CRV, 2010, 270p.

BURAK, D.; BRANDT, C. F. Modelagem Matemática e Representações Semióticas: contribuições para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Zetetiké. v. 18, n.33, número temático. Campinas: UNICAMP, 2010.

D'AMBROSIO U. Da Realidade à Ação: Reflexões sobre Educação e Matemática. Campinas: UNICAMP, 1986.

D'AMBROSIO U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KNJUNIK, G. et al. Etnomatemática em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

BARONI, R. L. S.; BIANCHI, M. I. Z. História da matemática em livros didáticos. Orgs. Edilson Roberto Pacheco e Wagner Rodrigues Valente. Guarapuava: SBHMat, 2007. (Coleção História da Matemática para Professores).

BERLINGOFF, W. P.; GOUVÊA, F. Q. A matemática através dos tempos: um guia fácil e prático para professores e entusiastas. Trad. Elza Gomide, Helena Castro. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na Educação Matemática: propostas e desafios. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Tendências em Educação Matemática, 10)

EVES, H. História da Geometria. São Paulo: Atual, 1992. (Tópicos de História da Matemática para uso em sala de aula)

FONSECA, M. C. F. R., et al. O ensino de geometria na escola fundamental: três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

JANOS, M. Matemática para pais (e) interessados. Volume 2: geometrias. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

MACHADO, S. D. A. et al. Educação Matemática: uma introdução, 2ª ed., São Paulo: EDUC, 2002 (Série Trilhas).

SADDO, A. A. Fundamentos da Didática da Matemática, Curitiba: UFPR, 2007.

THOMAS, G. Cálculo. v.1 e 2. Addison-Wesley, 2002.

VALENTE, J. A. A espiral da aprendizagem e as tendências da informação e comunicação. In JOLY, R.A. (Org.) A tecnologia no ensino: implicações na aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002, p.29-42.

FIGUEIREDO, A. C. Saberes e concepções de Educação Algébrica em um curso de Licenciatura em Matemática. 2007. Tese (Doutorado em Educação Matemática). PUC: São Paulo, 2007. Disponível em: [http://www4.pucsp.br/pos/edmat/do/tese/auriluci\\_carvalho\\_figueiredo.pdf](http://www4.pucsp.br/pos/edmat/do/tese/auriluci_carvalho_figueiredo.pdf). Acesso em: 23 mai. 2013.

MIGUEL, A.; FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. Álgebra ou geometria: para onde pende o pêndulo? Pró-Posições, v.3., n.1(7), p.39-54, 1992.

MOREIRA, P. C.; CURY, H. N.; VIANNA, C. R. Por que análise real na licenciatura? Zetetiké, v. 13, n.23, 2005. Disponível: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/zetetike/article/view/2455>. Acesso: 23 maio.2013.

## 5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/GUARAPUAVA: MATEMÁTICA APLICADA – RT 40

ÁVILA, G. Introdução à Análise Matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.

BOULUS, P. e CAMARGO, I. Geometria Analítica. São Paulo: Makron, 1987.

CARMO, M. P. Elementos da geometria diferencial. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971. 206p.

CHURCHILL, R. V. Variáveis complexas e suas aplicações. Tradutor: Tadao Yoshioka. Sao Paulo: McGraw-Hill, 1975. 276p.

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

KOLMAN, B. Introdução à Álgebra Linear com aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro, PHB.

MILONE, Giuseppe. Estatística geral e aplicada. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 483 p.

SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos. 3 ed., São Paulo, Prentice Hall, 2002.

SILVA, K. B. R. Noções de geometrias não euclidianas: hiperbólica, da superfície esférica e dos fractais. Curitiba: CRV, 2011.

SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1994.

ZILL, D. G. Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem. São Paulo: Thomson, 2003

## 6. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

### 6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEARTGUARAPUAVA: ARTE, HISTÓRIA E CULTURA – RT 20

- ARCHER, M. Arte Contemporânea uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARGAN, G.C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) Acesso em: 21 ago 2021.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 20 ago 2021.
- CARTAXO, C. Amor invisível: artes e possibilidades narrativas. João Pessoa: CCTA, 2015.
- CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CAZNOK, Y. B. Música: entre o audível e o visível. 2. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2008.
- CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- DURAN, G. Mito, símbolo e mitologia. Lisboa: Presença. s/d.
- ECO, U. História da Feiúra. RJ. Ed. Record, 2007.
- \_\_\_\_\_. História da Beleza. RJ. Ed. Record, 2013.
- ELIADE, M. Imagens e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- \_\_\_\_\_. O sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- GULLAR, F. Etapas da Arte Contemporânea: do Cubismo à Arte Neoconcreta. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
- HAUSER, A. História Social da Literatura e da Arte. Tomo I, 4ª edição, São Paulo: Mestre Jou, 1982.
- \_\_\_\_\_. História Social da Literatura e da Arte. Tomo II, 3ª edição, São Paulo: Mestre Jou, 1982.
- KRAUSS, R. E. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LEVI-STRAUSS, C. Mito e significado. Lisboa: Edições 70, 1979.
- LICHTENSTEIN, J.(org.). A pintura. Textos essenciais. São Paulo: Editora 34, 2013.
- MAGALDI, S. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.
- SANTAELLA, L. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora visual verbal, aplicações na hipermidia. 3. ed. São Paulo: FAPESP, 2005.
- SANTOS, J. L. dos S. O que é cultura. 9ª ed. Editora Brasiliense, 1989.
- SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.
- SOURIAU, E. La Correspondencia de las Artes. México: FCE, 2016.
- TASSINARI, A. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- WEIL, P.; D'AMBROSIO, U.; CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.
- WOOD, P.; FRASCINA, F.; HARRIS, J. Et al. Modernismo em disputa: a arte desde os anos quarenta. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- ZANINI, W. (Org) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983.

### 6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: ESTÉTICA, TEORIA E PESQUISA EM ARTE – RT 20

- ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras. 13ª ed. São Paulo: Loyola, 2008.
- APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência. Filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. (orgs). Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som. Um manual prático. 12ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- BILIBIO, E. Arte: uma visão sobre sua história a partir da perspectiva filosófica. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2011.
- BOAL, A. A estética do oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- BORNHEIM, G. A estética do Teatro. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- BOURRIAUD, N. Estética Relacional. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- CANCLINI, N. G. Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloisa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.
- CAUQUELIN, A. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- \_\_\_\_\_. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CAZNOK, Y. B. Música: entre o audível e o visível. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2008.
- COSTA, C. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- DANTO, A. C. A transfiguração do lugar comum. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- \_\_\_\_\_. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
- DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- ECO, U. Obra Aberta. Tradução de Giovanni Cutolo. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- \_\_\_\_\_. A definição da Arte. Trad. de José Mendes Ferreira. 2ª ed. Lisboa: Edições 70, 2008.
- FISCHER, E. A necessidade da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- GUATTARI, F. Caosmose: um novo paradigma estético. 4ª ed. São Paulo: Editora 34 Ltda, 2006.
- HAAR, M. A Obra de Arte: Ensaio sobre a Ontologia das Obras. Rio de Janeiro: Difel, 1994.
- HISSA, Cássio E. Viãna (org.). Conversações: de artes e de ciências. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- KIVY, P. Estética, Fundamentos e questões de Filosofia da Arte. São Paulo: Paulo, 2008.
- MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, T. T. M. Didática do ensino de arte: a língua do mundo, poetizar e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
- MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Trad. Maria D. Alexandre; Maria Alice Sampaio Dória. 14 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- OSORIO, L. C. Razões da crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- PAREYSON, L. Os Problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- PEIXOTO, M. I. H. Arte e grande público: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003.
- PERNIOLA, M. A Estética do Século XX. Lisboa: Estampa Editora, 1995.
- SOURIAU, E. La Correspondencia de las Artes. México: FCE, 2016.
- WEIL, P.; D'AMBROSIO, U.; CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017

### 6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ARTE – RT 20

- ALMEIDA Jr., J. S. de. Léxico de Pedagogia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- ARSLAN, L. M., IAVELBERG R. Ensino de Arte. Editora Cengage Learning. Coleção Ideias em Ação, 2006.
- BARBOSA, A. M. (org.) Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_. Arte/Educação como mediação cultural e social. UNESP: Coleção Arte e Educação. São Paulo, 2009.
- BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) Acesso em: 29 jan 2023.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 29 jan 2023.
- BRASIL. Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. -- 4ª. ed., rev. e atual. – Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.
- BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28.

- CARTAXO, C. Amor invisível: artes e possibilidades narrativas. João Pessoa: CCTA, 2015.
- CUNHA, D. S. S. A Integração das Artes na Formação Docente para a Educação Básica no Brasil e na Espanha. Tese de Doutorado em Música. UNESP, 2020. Disponível em: . Acesso em: 17 ago 2020.
- DESGRANGES, F. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
- DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- DUARTE JUNIOR, J. F. Por que arte-educação? 7. ed. Campinas: Papirus, 1994.
- \_\_\_\_\_. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2001.
- FONTEERRADA, M. T. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2008.
- FERRAZ, M. L.; FUSARI, M. F. Metodologia do Ensino da Arte: Fundamentos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2005.
- FRITZEN, C.; MOREIRA, J. Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papirus, 2008.
- GREINER, C.. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. 3ª. ed. São Paulo: Annablume, 2008. 150 p.
- HERNANDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Artmed: Porto Alegre, 2003.
- JAPIASSU, R. Metodologia do ensino do teatro. 2ª ed. Campinas: Papirus Editora, 2003.
- LÉVY, P. A máquina unívoco: criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, T. T. M. Didática do ensino de arte: a língua do mundo, poetizar e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
- MARTINS, R. (org.). Visibilidade e educação. Goiânia: FUNAPE, 2008.
- MEIRA, M. Filosofia da criação. Reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- OSTROWER, F. Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 2003.
- RENGEL, L. Dicionário Laban. Ed. Annablume, 2003.
- RICHTER, I. M. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.
- STRAZZACAPPA, M. Educação somática e artes cênicas: princípios e aplicações. Campinas: Papirus Editora, 2012.
- SOURIAU, E. La Correspondencia de las Artes. México: FCE, 2016.
- TORRES GONZALEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- WEIL, P.; D'AMBROSIO, U.; CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.
- YUS, R. Educação Integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

#### 6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM ARTE – RT 20

- ALMEIDA Jr., J. S. de . Léxico de Pedagogia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- ASLAN, O. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BROOK, P. O ponto de mudança: quarenta anos de experiências teatrais (11946-1987). 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- COSTA, C. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
- DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- DUARTE JUNIOR, J. F. Por que arte-educação? 7. ed. Campinas: Papirus, 1994.
- \_\_\_\_\_. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2001.
- DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
- ECO, U. Obra Aberta. Tradução de Giovanni Cutolo. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- \_\_\_\_\_. A definição da Arte. Trad. de José Mendes Ferreira. 2ª ed. Lisboa: Edições 70, 2008.
- FISCHER, E. A necessidade da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- FONTEERRADA, M. T. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2008.
- FERRAZ, M. L.; FUSARI, M. F. Metodologia do Ensino da Arte: Fundamentos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2005.
- FRITZEN, C.; MOREIRA, J. Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papirus, 2008.
- GROTOWSKI, J. Em busca de um teatro pobre. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
- KANDINSKY, W.. Gramática da Criação. Edições 70-Brasil, 2008.
- KOUDELA, I. D.. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984 (4ª ed. 1998)
- KOUDELA, I. D.; ALMEIDA Jr., José Simões. Léxico de Pedagogia de Teatro. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.
- LAURENTIZ, P. Holarquia do Pensamento Artístico. Campinas: Editora UNICAMP, 1991.
- MANOVITCH, S. Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1990.
- MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- \_\_\_\_\_. Universos da arte. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- \_\_\_\_\_. Acasos e Criação Artística. Rio de Janeiro , RJ: Campus, 1990.
- ROUBINE, J-J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 2003.
- SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.
- SALLES, C. A. Redes da Criação: Construção da Obra de Arte. São Paulo: Estação das letras e cores, 2008.
- SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. Trad. Ingrid Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2000.

#### 6.5. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA – RT 40

- ANDRÉ, Alberto. Ética e códigos da comunicação social. 4. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- BONA, Nivea Canalli. Publicidade e Propaganda: da Agência à Campanha. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.
- CAMEIRA, Sandra Ribeiro. Branding + Design - A estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Editora Senac, 2016.
- CARRASCOZA, João Anzanello. Razão e sensibilidade no texto publicitário. São Paulo: Futura, 2004
- CASAQUI, Vander; LIMA, Manolita Correia e RIEGEL, Viviane. Trabalho em Publicidade e Propaganda. História, Formação Profissional, Comunicação e Imaginário São Paulo: Editora Atlas, 2011.
- CENEVIVA, Walter. Publicidade e direito do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1991
- COELHO, Danda; MEDEIROS, Marco. Comunicação e legislação. Curitiba: Juruá, 2003.
- CORREA, Roberto. Atendimento na Agência de Comunicação. São Paulo: Global, 2006.
- FIGUEIREDO, Celso. Redação Publicitária: Sedução pela Palavra. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. Novatec Editora, 2010.
- HOFF, Tânia. Redação publicitária: para os cursos de comunicação, publicidade e propaganda. Rio de Janeiro: Campus, 2004
- MICELL, A. Planejamento de marketing digital. Rio de Janeiro: Brasport. 2o ed. 2017.
- PAIVA, Edson. Projeto Experimental de Propaganda. Editora Cengage Learning, 2016.
- SOSTER, Demétrio de Azeredo; QUATRIN, Fabiana. Narrativas midiáticas contemporâneas: perspectivas epistemológicas. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2017. STEEL, Jon. A arte do planejamento: verdades e mentiras e propaganda. Tradução de Juliana Geve Lacerda. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- WHEELER, Alina. Design de Identidade da Marca. Quinta edição. Editora Bookman, 2018.

#### 6.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/GUARAPUAVA: HISTÓRIA – RT 40

- ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; MENESES, Sônia (orgs.). História Pública em debate: patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; RODRIGUES, Rogério Rosa (org.). História pública em movimento. São Paulo, SP: Letra e Voz, 2021. E-book Disponível em: <https://x.gd/KP23j>
- BOURDIN, Alain. A questão do local. Trad. Orlando dos Santos Reis. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BOVO, Cláudia Regina; PINHEIRO, Marcos Sorrilha. História pública e virtualidade: experiências de aprendizagem híbrida no ensino de história. Revista História Hoje, v. 8, n. 16, p. 113-134, 2019

COSTA, Hilton; PEGORARO, Jonas W; STANCZY FILHO, Milton. O Paraná pelo Caminho: história, trajetórias e perspectivas. v. III: Movimentos. Curitiba: Máquina de Escrever, 2017.

DOSSIÊ: Ensino de História e História Pública. História Hoje, v.8, n.15, jun., 2019. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/issue/view/15>

DOSSIÊ: Negacionismos e usos da história. Revista Brasileira de História, v.41, n.87, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbh/i/2021.v41n87/>

FERNANDES, Bruno Flávio Lontra; ALVAREZ, Sebastián Vargas (Orgs). Ensino de História e História Pública: Diálogos Nacionais e Internacionais. Campo Mourão, PR : Editora Fecilcam, 2022. Disponível em: <https://campomourao.unespar.edu.br/editora/obras-digitais/ensino-de-historia-e-historia-publica>

FLEISCHFRESSER, Vanessa. Modernização Tecnológica da Agricultura: contrastes regionais e diferenciação social no Paraná da década de 70. Curitiba: Chain/Concitech/Ipardes, 1988.

HARTOG François. Tempo e Patrimônio. Varia História, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.261-273, Jul/Dez 2006. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/vh/a/qhLrpqw77Bwgq8Gv3wbRX4x/abstract?lang=pt>

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. Tabula Rasa [online]. 2008, n. 9, pp.73-102. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-2489200800200006&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-2489200800200006&script=sci_abstract&tlng=pt)

MAUAD, Ana M; ALMEIDA, Juniele R. de; SANTIAGO, Ricardo (org.) História Pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016

MOTTA, Márcia M.M. O rural à la gauche: campesinato e latifúndio nas interpretações de esquerda (1955-1996). Niteroi: Eduff, 2014.

REIS, Tiago Siqueira Reis et al (orgs). Coleção história do tempo presente. 3.v. Boa Vista: UFRF, 2019. E-book. Disponível em: <https://antigo.ufrf.br/editora/ebook-menu>

SARLO, Beatriz. Tempo Passado. Cultura da memória e ganha subjetiva. São Paulo, Companhia das Letras; BH, UFMG, 2007.

## 6.7. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: ESTUDOS DA LINGUAGEM - RT 40

ANTUNES, L Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BENVENISTE, É. Problemas de Linguística Geral II. Tradução Eduardo Guimarães et al. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à Linguística fundamentos epistemológicos, vol. 3. São Paulo: Cortez, 2011 BORTONI-RICARDO, S. M. Manual de Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em Língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

CAGLIARI, L.C. Análise Fonológica. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

COLOMBAT, B.; FOURNIER, J. M.; PUECH, C. Uma História das ideias linguísticas. São Paulo: Contexto, 2017.

CRISTÓFARO-SILVA, T. Fonética e Fonologia do português. São Paulo: contexto, 2001.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucem, 2002.

DUCROT, O. O dizer e o dito. Revisão técnica da tradução por Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes Editores, 1987.

FARACO, C. A.; ZILLES, A. M. Para conhecer norma linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

FERNANDES, Claudemar Alves, Análise do Discurso - reflexões introdutórias. São Paulo: Claraluz Editor4 2007.

FERRAREZI JUNIOR, C. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FIORIN, J. L (Org.). Introdução à Linguística I. Objetos teóricos. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

FIORIN, J. L (Org.). Introdução à Linguística II. Princípios de análise, 5 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

FLORES, V. N. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. São Paulo: Parábola, 2013.

GADET, F.; HAK, T. (Orgs.). Por uma análise automática do discurso. Bethania Mariani (et. Al). - 2. Edição - Campinas; Editora da UNICAMR 2010.

GUIMARÃES, E. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas, SP: Pontes, 2002.

KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011

LABOV W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MARTELOTTA, M. E et al (Orgs.). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2016.

MARINHO, M. NEVES, I.S. GREGOLIN, M. R. (Prg). O Governo da língua: Uma Perspectiva discursiva sobre o lugar da língua nas relações de poder no Brasil. In: CARVALHO, V. N. S. GLraruapuava: [Lincen'h'o, 2023. Disponível em: <https://wlvrv3.unicentro.br/educ/unicentro/e-books/>

MOLLICA, M. C; BRAGA, M. L (Orgs.) Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

MOURA, E.; ROJO, R. Multiletramentos na Escola, São Paulo: Parábola"2012. NORMAN, C. Convite à Linguística. São Paulo: Contexto, 2009.

Orlandi, E. P. Terra à vista: discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo: Cortez, 1990,

ORLANDI, E. P. Análise de Discurso; princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2003.

ORLANDI, E. P. Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2005.

ORLANDI, E. P. (org.). Gestos de Leitura: da história no discurso. Campinas: Editora da LINICAMP, 2010.

PÊCHEUX, M. Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni. P. Orlandi (et. Al) -2. Edição - Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. 30. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

## 6.8. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA INGLESA- RT 40

AKMAJIAN, A.; DEMERS, R.A.; FARMER, A.K.; HARNISH, R.M. Linguistics: an introduction to language and communication. The MIT Press, 2001. BAKHTIN, M. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003

BRINTON, L.J. The structure of modern English: A linguistic introduction. John Benjamins, 2000.

BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio- discursivo. Anna Rachel Machado Pericles Cunha (Trad.). São Paulo : Educ. 1999.

CARTER, R. & D. NUNAN, (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press., 2001. CELCE-MURCIA, M. The grammar book: an ESL/EFL teacher's course. USA: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

CELCE-MURCIA, M & OLSTAIN, E. Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.

CRISTÓVÃO, V.L.L. & NASCIMENTO, E.L. (orgs.) Gêneros Textuais: teoria e prática II. Palmas e Palmas e União da Vitória, PR: Kayganguê, 2005. FROMKIN, V.; RODMAN, R. An introduction to language. USA: Harcourt Brace. 1998.

GEE, J.P. Situated language and learning. New York: Routledge, 2004.

GIMENEZ, T. Renomeando o inglês e formando professores de uma língua global. Estudos Linguísticos e Literários, v.52, p. 73-93, 2015.

HAMMOND, R. M. Foreign accent and phonetic interference: the application of linguistic research to the teaching of second language pronunciation. In: ECKMAN, R.; HIGHLAND, D.; LEE, P. W.; MILEHAM, J.; WEBER, R. R. (Ed.). Second language acquisition theory and pedagogy. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 1995, p. 293-303.

HOLDEN, S. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo: SBS, 2009.

JACKSON, H. & AMVEL A, E. Z. Words, Meaning and Vocabulary: an introduction to modern English lexicology. New York: Cassel, 2000.

KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M.C. (orgs.). Linguística aplicada: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

KUIPER, K. & ALLAN, J. S. An introduction to English language: word, sound and sentence. Palgrave Macmillan, 3

MEDRADO, B. P.; PEREZ, M. Leituras do agir docente: a atividade educacional à luz da perspectiva interacionista sociodiscursiva. Campinas/SP: Pontes, 2011.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros: Teorias, Métodos, Debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MONTE MÓR, W. Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais. Crop n.8, São Paulo: Editora Humanitas, 2002.

MONTE MÓR, W. 2007. Investigating critical literacy at the university in Brazil. Critical Literacy. London. Disponível em: [www.criticalliteracy.org.uk](http://www.criticalliteracy.org.uk), acesso em: 14 de setembro de 2010.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.



SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOM, A. O. A. C. B. (Orgs.) A formação de professores de línguas: novos olhares. Campinas/SP: Pontes, 2011.  
SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas/SP: Pontes, 2011.  
TELLES, J. A. (org.) Formação inicial e continuada de professores de línguas: Dimensões e ações na pesquisa e na prática. Campinas/SP: Pontes, 2009.  
ZIMMER, M.; SILVEIRA, R.; ALVES, U.K. Pronunciation instruction for Brazilians. Cambridge scholars publishing, 2009. edition 2010.  
NOTE: This list indicates suggested reading; other references may be used

## **6.9. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA INGLESA- RT 34 (PROMUL/UNICENTRO)**

AKMAJIAN, A.; DEMERS, R.A.; FARMER, A.K.; HARNISH, R.M. Linguistics: an introduction to language and communication. The MIT Press, 2001.  
BAKHTIN, M. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
BRINTON, L.J. The structure of modern English: A linguistic introduction. John Benjamins, 2000.  
BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio- discursivo. Anna Rachel Machado Pericles Cunha (Trad.). São Paulo : Educ. 1999.  
CARTER, R. & D. NUNAN, (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press., 2001.  
CELCE-MURCIA, M. The grammar book: an ESL/EFL teacher's course. USA: Heinle & Heinle Publishers, 1999.  
CELCE-MURCIA, M & OLSTAIN, E. Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.  
COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.  
CRISTÓVÃO, V.L.L. & NASCIMENTO, E.L. (orgs.) Gêneros Textuais: teoria e prática II. Palmas e Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.  
FROMKIN, V.; RODMAN, R. An introduction to language. USA: Harcourt Brace. 1998.  
GEE, J.P. Situated language and learning. New York: Routledge, 2004.  
GIMENEZ, T. Renomeando o inglês e formando professores de uma língua global. Estudos Linguísticos e Literários, v.52, p. 73-93, 2015.  
HAMMOND, R. M. Foreign accent and phonetic interference: the application of linguistic research to the teaching of second language pronunciation. In: ECKMAN, R.; HIGHLAND, D.; LEE, P. W.; MILEHAM, J.; WEBER, R. R. (Ed.). Second language acquisition theory and pedagogy. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 1995, p. 293-303.  
HOLDEN, S. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo: SBS, 2009.  
JACKSON, H. & AMVEL, A, E. Z. Words, Meaning and Vocabulary: an introduction to modern English lexicology. New York: Cassel, 2000.  
KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M.C. (orgs.). Linguística aplicada: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado das Letras, 2007.  
KUIPER, K. & ALLAN, I.J. S. An introduction to English language: word, sound and sentence. Palgrave Macmillan, 3  
MEDRADO, B. P.; PEREZ, M. Leituras do agir docente: a atividade educacional à luz da perspectiva interacionista sociodiscursiva. Campinas/SP: Pontes, 2011.  
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros: Teorias, Métodos, Debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.  
MONTE MÓR, W. Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais. Crop n.8, São Paulo: Editora Humanitas, 2002.  
MONTE MÓR, W. 2007. Investigating critical literacy at the university in Brazil. Critical Literacy. London. Disponível em: www.criticalliteracy.org.uk, acesso em: 14 de setembro de 2010.  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.  
SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOM, A. O. A. C. B. (Orgs.) A formação de professores de línguas: novos olhares. Campinas/SP: Pontes, 2011.  
SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas/SP: Pontes, 2011.  
TELLES, J. A. (org.) Formação inicial e continuada de professores de línguas: Dimensões e ações na pesquisa e na prática. Campinas/SP: Pontes, 2009.  
ZIMMER, M.; SILVEIRA, R.; ALVES, U.K. Pronunciation instruction for Brazilians. Cambridge scholars publishing, 2009. edition 2010.  
NOTE: This list indicates suggested reading; other references may be used

## **6.10. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LITERATURAS EM LÍNGUA INGLESA- RT 40**

GREENBLATT, S. (General Editor). The Norton Anthology of English Literature. Package 1; Volumes A, B, C. New York: W. W. Norton & Company, 2018.  
GREENBLATT, S. (General Editor). The Norton Anthology of English Literature. Package 2: Volumes D, E, F. W. W. Norton & Company, 2018.  
ASHCROFT, B. et al. The empire writes back: theory and practice in post-colonial literature. London: Routledge and New York, 2001.  
BHABHA, H.K. The Location of Culture. New York: Routledge, 2004.  
BLOOM, H. Shakespeare: A invenção do humano. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  
BRAH, A. Cartographies of diaspora: contesting identities. London: Routledge, 2002.  
BROWN, R. M., BENNET, D. An Anthology of Canadian Literature in English. Oxford: OUP, 2010.  
DAVIS, Angela. Mulheres, Cultura e Política. São Paulo: Boitempo, 2017.  
FERGUSON, M. The Norton Anthology of Poetry. New York: W. W. Norton & Company, 2004.  
HALIO, J. L. Understanding Shakespeare's Plays in Performance. New York: Manchester University Press, 1988.  
HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.  
HALL, S. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.  
HOOKS, bell. O feminismo é para todo mundo político arrematadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2019.  
HUDSON W. H. An Outline History of English Literature. New Dheli: The Atlantic Publishers and Distributors, 2008.  
LEVINE, R. S. (General Editor). The Norton Anthology of American Literature. Volume A: Beginnings to 1820. New York: W.W. Norton & Company, 2017.  
LEVINE, R. S. (General Editor). The Norton Anthology of American Literature. Volume B: 1820 - 1865. New York: W.W. Norton & Company, 2017.  
NARO, N. P. S. A formação dos Estados Unidos: o expansionismo americano: quem é cidadão nos EUA Escravidão e Guerra Civil. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1987.  
PASOLD, B. Utopia X Satire in English Literature. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.  
PERRINE, L. Sound and Sense: An Introduction to Poetry. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1982.  
SAID, E. Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
SEGAL, L. Why feminism? Gender, psychology, politics. New York: Columbia UP, 1999.  
SHOWALTER, E. A literature of their own. British women novelists from Brontë to Lessing. New Jersey: Princeton, 1977.  
SPIVAK, G. C. Can the Subaltern Speak? In ASHCROFT, B; GRIFFITHS, G; TIFFIN, H. The Post-colonial Studies Reader. London: Routledge, 1995, p. 24-28.  
SUSSMAN, R. W. The myth of race: the troubling persistence of an unscientific idea. Harvard College Press: 2014.

## **6.11. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - RT 40**

ÁVILA, Afonso (Org.). O modernismo. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.  
CANDIDO, Antonio. Os ultramarinos. In: Vários escritos. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012, p.215-231  
CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos. São Paulo: Iluminuras, 2012.  
COELHO, Nelly N. A Literatura Feminina no Brasil Contemporâneo. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/lingualiteratura/article/download/116009/113675>.  
CRUZ, Gastão. A poesia portuguesa hoje. Lisboa: Relógio d'água, 1999.  
DALCASTAGNE, R. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo: Editora Horizonte, 2012.  
DUARTE, Constância Lima; DUARTE, Eduardo Assis; BEZERRA, Kátia da Costa (orgs.) Gênero e Representação na Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002 (Coleção Mulher e Literatura 4 vol.2).  
GLEDSON, John. Machado de Assis: ficção e história. 2. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.  
LIMA, Manuel da Costa. Literatura Brasileira Hoje. São Paulo: Publifolha, 2005.  
MOISES, Massaud. Presença da Literatura Portuguesa. São Paulo: DIFEL, 2001

MINÉ, E.; CANIATO, B. J. (orgs.). 150 anos com Eça de Queirós. Anais do III Encontro Internacional de Queirozianos. São Paulo: Centro de Estudos Portugueses, 1997.  
REAL, Miguel. O romance português contemporâneo: 1950-2010. Alfragide: Caminho, 2012. SCHÖLLHAMMER, K. E. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011

## 6.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: EDUCAÇÃO INDÍGENA – RT 10

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. Práticas de alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2009.  
AMARAL, Luiz. (2011). Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. Cadernos de Educação Escolar Indígena – Faculdade Intercultural. Cáceres.  
UNEMAT, v. 9, n. 1. BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. CAVALCANTI, M.C. Estudos sobre educação bilingue e escolarização em contexto de minorias linguísticas no Brasil. Delta, 15, n. Especial, 1999.  
CAVALCANTI, M.C.; MAHER, M.T. de J. O índio, a leitura e a escrita. O que está em jogo? Ministério da Educação. Coleção Linguagem e Letramento em Foco: Formação do Professor Indígena, 2006.  
FREIRE, Paulo. Alfabetização e conscientização. Porto Alegre: Editora Emma, 1963.  
GEHRKE, Marcos; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert; FAUSTINO, Rosângela Célia. A formação de pedagogos indígenas em alternância no Paraná: uma contribuição à interculturalidade e ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 4, p. e7350-e7350, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/7350/16093>.  
MEGALE, A.H. (2005). Bilinguismo e educação bilingue – discutindo conceitos. Rev. Virtual Estudos Linguagem – ReVEL.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Cadernos Temáticos: educação escolar indígena, 2007.  
PARANÁ. SEED. Departamento de Ensino Fundamental. Educação Escolar Indígena. Curitiba: SEED, 2006.  
PARANÁ. Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do Estado do Paraná: Educação Indígenas. Curitiba: [s.n.], 2006

## 6.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA – RT 30

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2017.  
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º 213 de Julho de 2015.  
BRASIL. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 3/2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. Homologado MEC em 21 de fevereiro de 2006. Brasília: CNE, 2006.  
CHAUI, M. de S. Escritos sobre a universidade. São Paulo: Editora UNESP, 2001.  
FÁVERO, M. L. de A. Universidade e Estágio Curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, N. (org), Formação de Professores: pensar e fazer. 10 ed. São Paulo: Cor - tez, 2008.  
GARRIDO, L; LUCENA, M.S. Estágio e docência. São Paulo: Cortez: 2004.  
LUDKE, M. O Lugar do Estágio na Formação de Professores. Educação em Perspectiva, Viçosa, v.4, n 1, p.111-133, jan/jun. 2013.  
LUDKE, M; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cad. Pesqui., São Paulo, v. 35, n. 125, p. 81-109, mai., 2005.  
NACARATO, A. M. A parceria universidade-escola: utopia ou possibilidade de formação continuada no âmbito das políticas públicas? Rev. Brasileira de Educação, v. 21, n.66, jul-set. 2016.  
NÖRNBERG, M. (org.). Formação em contextos de estágio e desenvolvimento profissional. São Leopoldo: Oikos, 2017.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba, 2010.  
PEREIRA, M. R. da S. O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura em Pedagogia como possibilidade de articulação entre a universidade e a escola. 2020. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2020.  
PICONEZ, Stela (coord). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2012.  
PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2004.  
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiesis. vol. 3, n. 3 e 4, p.5-24, 2006.  
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 24, 2019.  
PRADO, E. Estágio na Licenciatura em pedagogia: Gestão Educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.  
ZABALZA, M. A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

## 6.14. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – RT 30

ADRIÃO, Theresa & PERONI, Vera (orgs.). O público e o privado na educação. Interfaces entre Estado e Sociedade. São Paulo: Xamã, 2005.  
ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILL, Pablo. Pósneoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.  
BRASIL. Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.  
CALDART, R. S. et al. Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012. CÂMARA DA REFORMA DO ESTADO. Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. Brasília, 1995.  
COSTA, CRISTINA. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.  
CUNHA, M. C. da (ORG). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia da Letras, 1992.  
FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. Revista Brasileira de Educação. v. 16, n.48, jan/abril 2011.

## 6.15. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PSICOLOGIA – RT 30

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação no trabalho. São Paulo: Bontempo Editorial, 2002.  
BITTENCOURT, C. et al. Gestão contemporânea de pessoas. Novas práticas, conceitos tradicionalistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.  
BORGES, L. O. Os profissionais de saúde e seu trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.  
CAMPOS, R.H.F.; GUARESCHI, P. (Orgs.) Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2000.  
CARONE, I.; BENTO, M. A. S. (Orgs.) Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2002.  
COLL, C., MARCHESI, A., PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação Escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
GUARESCHI, N.; BRUSCHI, M.E. (Orgs.) Psicologia Social nos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2003.  
LOURAU, R. Análise Institucional. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.  
MAFFESOLI, M. Sobre o nomadismo: vagabundagens pós-modernas. Rio de Janeiro: Record, 2001.  
SAWAIA, B. (Org.) As artimanhas da exclusão. Petrópolis: Vozes, 2000.  
SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2005.  
SPINK, M. J. (Org.) Psicologia Social e Saúde. Petrópolis: Vozes, 2002  
ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A.V.B. (Orgs.) Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## 7. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

### 7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA - RT 40

ABADÍA, P. M. Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.  
ARROYO, J. L. B. Sociolingüística del español. Desarrollos y perspectivas en el estudio de la lengua española en contexto social. Madrid: Cátedra, 2005.  
CELADA, M. T. Acerca del gesto que fundó una manera de interpretar la lengua española en Brasil. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos. Suplemento: El hispanismo en Brasil. 2000.

GARGALLO, I. S. *Lingüística Aplicada a la Enseñanza-Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera*. Madrid: Arco Libros, 2004.  
GARCÍA SANTOS, J. F. *Sintaxis del español*. Madrid: Santillana, 1994.  
LOBATO, J. S. *Vademécum para la formación de profesores*. Madrid: SGEL, 2004.  
NUSSBAUM, L.; BERNAUS, M. *Didáctica de las lenguas extranjeras en la educación secundaria obligatoria*. Madrid: Síntesis, 2001.  
ROJAS GORDILLO, C. *Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE*. Brasília: Embajada de España, Consejería de Educación y Ciencia, 2001.  
SARMIENTO, R.; SÁNCHEZ, A. *Gramática básica del español*. Madrid: Sgel, 1996.  
SEDYCIAS, J.(org). *O ensino de espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

## 7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA – RT 40

BRUMFIT, C. J.; CARTER, R. A. *Literature and Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1986  
CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. *Discourse and Context in Language Teaching: A Guide for Language Teachers*. New York: Cambridge University Press, 2014.  
COIRO, J.; KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C.; LEU, D.J. (ED.) *Handbook of research in new literacies*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., 2008. P. 01-22.  
GIMENEZ, T.; CALVO, L.C.S.; EL KADRIM, S. (Org.). *Inglês como língua franca: ensino aprendizagem e formação de professores*. Campinas. Pontes, 2011.  
JENKINS, J. *Repositioning English as a língua franca from the classroom to the classroom*. ELT journal. 66 (4), 486-494, 2015.  
KRAMSCH, C. *From communicative competence to symbolic competence*. The Modern Language Journal. v. 90, n. 2, pp. 249-252.  
MOITA-LOPES, L.P. *Linguística aplicada na modernidade recente: festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo, Parábola, 2013.  
PAIVA, V.L.M.O. *Aquisição de segunda língua*. São Paulo: Parábola, 2014  
PENNYCOOK, A. D. *Critical applied linguistics: A critical introduction*. LEA: Routledge, 2001.  
SCHMITT, Norbert; RODGERS, Michael P.H. *An introduction to Applied Linguistics*. 3rd ed. New York: Routledge, 2020.

## 7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA FRANCESA - RT20

BERARD, Evelyne *Grammaire du Français Niveaux A1/A2 du Cadre Européen*. Paris: Didier/ Hatier, 2005.  
BESCHERELLE - *L'orthographe pour tous n/e*. Paris: Didier/ Hatier, 2006.  
BESCHERELLE - *La conjugaison pour tous n/e*. Paris: Didier/ Hatier, 2006.  
BESCHERELLE - *La grammaire pour tous n/e*. Paris: Didier/ Hatier, 2006.  
CHEVALIER, J.-C. *Et Alii*. *Grammaire du Français Contemporain*. Paris: Didier/ Hatier, 2002.  
GREVISSE, Maurice. *Le bon usage*. Paris: Duculot, 1994.  
GREVISSE, Maurice. *Précis de grammaire française*. Paris : Duculot, 1994.  
Le Petit Larousse illustré. Paris : Larousse, depuis 1905.  
Petit Robert. *Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris: Le Robert, depuis 1967, 1 vol.  
PORCHER, Louis. *L'Enseignement des Langues Étrangères*. Paris: Hachette, 2004.  
RONAI, Paulo. *Dicionário Francês/Português – Português/Francês*. São Paulo: Nova Fronteira, 2005.  
VIGNER, Gérard. *La Grammaire en FLE*. Paris: Hachette, 2004.

## 7.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA POLONESA - RT 32

GEBAL, Przemyslaw. *Dydaktyka kultury polskiej w kształceniu językowym cudzoziemców: podejście porównawcze*. Towarzystwo Autorów i Wydawców Prac Naukowych "Universitas". 2010.  
GUSSMANN, Edmund. *The Phonology of Polish*. New York: Oxford University Press, 2007.  
JANOWSKA, I. et al. *Programy nauczania języka polskiego jako obcego Poziomy A1–C2*. Księgarnia Akademicka, 2011.  
KULA M., *Polska diaspora w Brazylii*. In: *Polska diaspora*, redakcja naukowa. Kraków, 2001.  
MALGORZATA MALOLEPSZA, Aneta Szymkiewicz *Podręcznik studenta, Hurra Po Polsku*. Krakow: 2010.  
SERETNY, Anna; LIPINSKA, Ewa. *ABC metodyki nauczania języka polskiego jako obcego*. Universitas: Kraków, 2005  
STRZELECKA, Aneta *Zagadki kryminalne na lekcji języka polskiego jako obcego w funkcji tekstów rozwijających sprawność czytania ze zrozumieniem i kompetencję leksykalną*. Łódź, 2013.  
LIPINSKA, Ewa; SERETNY, Anna (Ed.). *Z zagadnień dydaktyki języka polskiego jako obcego: praca zbiorowa*. TAIWPN Universitas, 2006.

## 7.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: EDUCAÇÃO ESPECIAL – RT 20

ABREU, Antônio C. *Língua Brasileira de Sinais: uma conquista histórica*. Brasília, 2006.  
BRASIL. Ministério da Saúde. *Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia*. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em :[http://bvsm.sau.gov.br/bvsm/publicacoes/diretrizes\\_estimulacao\\_crianças\\_0a\\_3anos\\_neuropsicomotor.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvsm/publicacoes/diretrizes_estimulacao_crianças_0a_3anos_neuropsicomotor.pdf).  
BRUNO, M. M. G. *Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação sinalização: deficiência visual*. 4. ed. Elaboração Pro<sup>fa</sup> Marilda Moraes Garcia Bruno - consultora autônoma. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.  
COBO, A. D.; RODRIGUEZ, M. G.; BUENO, S. T. *Aprendizagem e deficiência visual*. IN: MARTÍN, M.B.; BUENO, S. T. *Deficiência visual: aspectos psicoevolutivos e educativos*. Tradução: Magali de Lourdes Pedro. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2003.  
COLL, C.; MONEREO, C. *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
COSTAS, F. A. T.; PAVÃO, S. M. de O. (Orgs). *Pesquisa em educação especial: referências, percursos e abordagens*. Curitiba: Appris, 2015.  
FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. P. B. *Altas Habilidades/Superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPE, 2012.  
GÖES, Maria Cecília R. de. *Linguagem, surdez e educação*. São Paulo: Autores Associados, 1996.  
JANNUZZI, G. *A educação do deficiente mental no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.  
MARCO, Victor Di. *Capacitismo: o mito da capacidade*. Belo Horizonte, Editora Letramento, 2020.  
MAZZOTTA, Marcos. *Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 1996  
MICHELS, M. H.(Org.). *A formação de professores de Educação Especial no Brasil: propostas em questão*. Florianópolis: UFSC, CED/NUP, 2017.  
OMOTE, S.; OLIVEIRA, A. A. S. de; CHACON, M. C. M. *Ciência e conhecimento em educação especial*. São Carlos: ABPEE, 2014.  
SCHMIDT, C.; NUNES, D. R. P.; PEREIRA, D. M.; OLIVEIRA, V. F.; NUEREMBERG, A. H.; KUBASKI, C. (2016). *Inclusão escolar e autismo: uma análise da percepção docente e práticas pedagógicas*. *Psicologia: teoria e prática*, 18(1), 222-235.  
VASSAO, A.M. *Inclusão e Acessibilidade: Caminhos para todos, caminho certo para a Paz!*. Curitiba: CRV Editora, 2022.  
VIEIRA, Ana Carolina S.; RAIMUNDO Adrielly Cristina de Lima; SILVA, Rita de Cássia Ramires da (Organizadoras). *Estimulação precoce na primeira infância: reflexões e experiências*. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. 106p

## 7.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: METODOLOGIA DE ENSINO – RT 30

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. da G. S. *Projetos pedagógicos na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. da G. S. *Organização do espaço e do tempo na educação infantil*. CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. P. da S. (orgs.). *Educação infantil: Pra que te quero?* Porto Alegre: Artmed, 2012.  
BARBOSA, M. C. S.; RICHTER, S. R. S. *Campos de Experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo*. In: FINCO, D.; BARBOSA, M. C.; FARIA, A. L. G. (orgs.). *Campos de Experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro*. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.  
CARVALHO, M. *Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática*. 4. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2007.  
COTRIM, João Roberto; LEMOS, Anderson Garcia; NERI JUNIOR, João Evangelista, BARELA, José Angelo. *Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares*. *Rev. educ. fis. UEM [online]*. 2011, vol.22, n.4 [cited 2020-08-09], pp.523-533.  
FARIA, A. L. G. de; MELLO, S. A. de. *O mundo da escrita no universo da pequena infância*. 3. ed. ampl. Campinas: Autores Associados, 2012.

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 20. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, P. A Importância do ato de ler. SP: Cortez, 1997.
- FRONCKOWIAK, A.C. AYRES, C. R.; LEBLER, C.D.C. Oralidade, leitura, escrita e formação de professores: tecendo reflexões. Fólio – Revista de Letras. Vitória da Conquista, v.11, nº1, p. 257-272, jan./jun. 2019.
- GERALDI, J. W. O Texto na sala de aula: leitura e produção. SP: Ática, 2001.
- LORENZATO, S. Educação Infantil e percepção matemática. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- KLEIMAN, A. Preciso ensinar letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? Campinas: CEFIEL/UNICAMP, 2005. (Coleção Linguagem e Letramento em foco).
- KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. Texto e Coerência. SP: Cortez, 2003.
- MACEDO, D. Alfabetização e leitura crítica. In: FREIRE, P. Alfabetização: leitura de mundo e leitura de palavra. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. p. 169-198.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: características e funções. SP, Parábola, 2010. MIZUKAMI, M. da G. N. O ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPR, 1986.
- PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- REDIN, M. M. et al (orgs.). Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil. 4ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.
- SMOLE, K.S.; DINIZ, M.I. Ler, escrever e resolver problemas. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SCHMIDT, M. A. e CAINELLI, M. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2009.
- SUBTIL, Maria José Dozza. JUNIOR, Nelson Silva. ATHAYDE, Lílíana Marli Ramos. FREITAS, Fábio. Leitura crítica da BNCC. Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada6/trabalhos/909/909.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada6/trabalhos/909/909.pdf)>
- VENTRELLA, Roseli Cassar; GARCIA, Maria Alice Lima. (org.) O Ensino de Arte nas Séries Iniciais: Ciclo I São Paulo: FDE, 2006.
- VERCELLI, L. de C. A.; STANGHERLIM, R. (orgs.). Formação de professores e práticas pedagógicas na Educação Infantil. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. VILA, Antoni; CALLEJO, Maria Luz. Matemática para aprender a pensar: o papel das crenças na resolução de problemas. Porto Alegre: Artmed, 2007 VYGOTSKY, L. S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone/ EDUSP, 1988.
- ZEN, M. I. H. D.; XAVIER, M. L. M. (orgs.). Alfabetizar: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2010.

## 8. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

### 8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: BIODINÂMICA DO MOVIMENTO HUMANO - RT 40

- CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil. Campinas: Papyrus, 1998.
- GALLARDO, J. S. P. Prática de Ensino em Educação Física. São Paulo, FTD, 2010.
- MARINHO, V. O que é Educação Física. 2.ed. São Paulo, Brasiliense, 2011.
- BAGRICHEVSKY, M.; e col. Saúde em debate na Educação Física. Ilheus, Editus, 2007.
- BUSS, P.M.; FILHO, A. P. A saúde e seus determinantes sociais. Physis, 17(1), 2007.
- CONFEE. Lei nº 9.696/1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de EF, 1998.
- ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 6a ed. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- BIELEMANN, R. M., e col. Atividade física e redução de custos. RBAFS, 15(1), 2010.
- MINELLI, D. S.; e col. O profissional de EF em equipes multiprofissionais. Mov., 15(4), 2009.
- GAIO, R. Formação Profissional em Educação Física. Jundiaí-SP: Fontoura, 2013.
- BARBANTI, V. J. Teoria e Prática do Treinamento Desportivo. Edgard Elzévir, 1979.
- BOMPA T. Teoria e Metodologia do Treinamento. Phorte, 2002.
- BOMPA, T.O. Periodização - Teoria e Metodologia do Treinamento. Phorte, 2002.
- RANGEL-BETTI, I. C.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação. Motriz, 2(1), 1996.
- DARIDO, S. C. Teoria, prática e reflexão na formação profissional em EF. Motriz, 1(2), 1995.
- TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R. S. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
- OLIVEIRA, A.A.B et al (Org.). Ensinando e aprendendo esporte no programa segundo tempo. Maringá, PR: EDUEM, 2011. v.2.356 p. ISBN 978-85-7628-412-3.
- OLIVEIRA, A.A.B et al (Org.). Ensinando e aprendendo esporte no programa segundo tempo. Maringá, PR: EDUEM, 2011. v. 1. 432p. ISBN 978-85-7628-411-6.

### 8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - RT 40

- ARROYO, M. G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.
- ARROYO, M. G. Políticas de formação de educadores(as) do campo. Cadernos Cedec, Campinas, v. 27, n. 72, p. 157 -176, maio/ago. 2007.
- ARROYO, M. Formar educadores e educadoras de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio José Gomes (Org.). Formação de educadores de jovens e adultos. B:lo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 17-32.
- BAUMAN, Z. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008
- BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991
- BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base Educação Física. Ministério da Educação: Brasília, 2017. disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_1\\_10518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1_10518-versaofinal_site.pdf) BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde, 2021.
- DANTAS, E. H. M. A prática da preparação física. 6. ed. São Paulo: Roca, 2014.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José. (org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo. Editora Cortez, 2011.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005,
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HOOKS, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da iberdade. São Paulo: Editora V/MF Martins Fontes, 2013.
- NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações - Educação Física. Paraná: Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/larquivos/File/lbnc1201818referencialcurricular\\_larana\\_cee.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/larquivos/File/lbnc1201818referencialcurricular_larana_cee.pdf) GORLA, J. I. Educação Física adaptada. São Paulo: Phorte, 2008.
- RODRIGUES, D. Atividade motora adaptada. São Paulo: Artes Ir:édicas, 2006.
- TEIXEIRA, L. Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática. São Paulo: Phorte, 2008.

### 8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E AMBIENTE HOSPITALAR – RT 40

- ALQAHTANI, N., KYEUNG, M., KITSANTAS, P., RODAN, M. Nurses' evidence-based practice knowledge, attitudes and implementation: A cross-sectional study. Journal of clinical nursing, v. 29, n. 1-2, p. 274-283, 2020.
- Associação Hospitalar Moinhos de Vento. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática. Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020. 220 páginas.
- ANDRADE, R.G. S.; BOGO, P.C.; TONINI, N.S.; MATOS, F.G.O. A.; ALVES D.C.I. Inserção dos profissionais de enfermagem no gerenciamento de materiais em hospital universitário do Paraná. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42:e20200069. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200069>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia para uso de hemocomponentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 230 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde: Orientações. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 30 p.: il

KURCGANT, P. (Coord). Gerenciamento em enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LIMA, A. F. C.; KURCGANCT, Paulina Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 62, núm. 2, abril, 2009, pp. 234- 239 Associação Brasileira de Enfermagem Brasília, Brasil.

OLIVEIRA, R. M. et al. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. Esc. Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 18, n. 1, p. 122- 129, 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia de diabetes mellitus / SAS. – 2. ed. – Curitiba : SESA, 2018. 57p.

PÉRES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Gerência e Competências Gerais do Enfermeiro. Texto Contexto Enferm, v. 15, n. 3, 492-9p. 2006.

POLIT, D.F., BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 670 p.

SANTOS, J.L.G., LANZONI, G.M.M., ERDMANN, A.L. Gestão em enfermagem e saúde. Organizadores José Luís Guedes dos Santos, Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni, Alacoque Lorenzini Erdmann. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde Especialização Multiprofissional na Atenção Básica – Modalidade a Distância. Planejamento na atenção básica [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadores: Josimari Telino de Lacerda; Lúcio José Botelho; Cláudia Flemming Colussi. – Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

#### 8.4. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA – RT 40

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília; 2011. p. 55-63.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de atenção integral à saúde da mulher. Brasília, 2004. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadernos de Atenção Básica, nº 33 – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Cadernos de Atenção Básica, n. 13. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Cadernos de Atenção Básica, n. 26 – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Brasil. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Monitoramento e Acompanhamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres 2013-2015 (PNPM), 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Saúde da Mulher. Programa de humanização no pré-natal e nascimento. Brasília, 2000.

Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Política nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres. Brasília, 2011.

Cranley, M. S.; Ziegel, E. E. Enfermagem obstétrica. 8. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2000.

Hockenberry, M.J., Winkelstein, W. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde. Natural é parto normal: pré-natal, parto e puerpério. Curitiba. SESA, 2004.

Rezende, F. J. Obstetria Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Ricco, R. G.; Del Ciampo, L. A.; Almeida, C. A. N. Puericultura: princípios e práticas: atenção integral à saúde da criança e do adolescente. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

OMS. Maternidade segura: assistência ao parto normal: um guia prático: relatório de um grupo técnico.

OMS, 1996. OPAS. AIEPI Neonatal Intervenciones basadas em evidencia: em el contexto del continuo materno-recién nacido-niño menor de 2 meses. Washington, D.C: OPS, 2009.

#### 8.5. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO – RT 40

ALFAVARO-LEFEVRE, R. Aplicações do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 4ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: 2011. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov/bvs/publicacoes/plano\\_acoes\\_enfrent\\_dcn\\_t\\_20\\_11.pdf](http://bvsms.saude.gov/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcn_t_20_11.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: 2011. Disponível em: . <[http://bvsms.saude.gov/bvs/publicacoes/plano\\_acoes\\_enfrent\\_dcn\\_t\\_20\\_11.pdf](http://bvsms.saude.gov/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcn_t_20_11.pdf)>.

BRUNNER & SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Volumes 1 e 2. 2020.

CARPENITO, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CARPENITO, L. J. Manual diagnóstico de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 15ª ed, 2018.

DANIEL, L.F. A enfermagem planejada. São Paulo: EPU, 1981.

FERNANDES, A. T. & FERNANDES, M. O. et al. Infecção hospitalar e suas interfaces na área de saúde. Vol. 1 e 2, São Paulo: Atheneu, 2000.

FISCHBACH, F. Manual e enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.

HORTA, W. de A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.

NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Guanabara Koogan, 8ª edição, Rio de Janeiro, 2007.

SANTOS, N.C.M. Enfermagem na prevenção e no controle da infecção hospitalar. Editora Érica; 5ª edição. 2016.

OLIVEIRA, J. C. A.; TAVARES, D. M. S. (2010) Atenção ao idoso na estratégia de Saú- de da Família: atuação do enfermeiro. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 774-781. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reusp/v44n3/32.pdf>>.

VIEIRA, C. K.; EHMKE, D. P. ; THUM, C. ; MENEZES, L. P. ; ARBOIT, Éder L. . Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso por meio da visita domiciliar: vivências de um projeto de extensão. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 142–172, 2021. DOI: 10.35699/2318-2326.2021.25907. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/25907>. Acesso em: 1 set. 2023.

#### 8.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA – RT 40

BISSON, M.P. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Manole, 2007.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução Nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília, 2013.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução Nº 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Brasília, 2013.

BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 ago. 2014. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 ago. 2009. Seção 1, p. 40.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 100p., 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para a sua organização. Brasília: Ministério da Saúde, 114p., 2001.

DÁDER, M.J.F.; MUÑOZ, P.A.; MARTINEZ, F.M. Atenção Farmacêutica – conceitos, processos e casos práticos. RCN, 2008.

MANZINI, F. Et al. O farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS : diretrizes para ação. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 298p., 2015.

RANG & DALE. Farmacologia. Editora Elsevier, 8aEd., 2016.

#### 8.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA GERAL RT-40

REGENGA, Marisa de Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. Sao Paulo: Roca, 2000. 417p.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória de A a Z. 1 ed. ed. Manole, 2016.  
SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia Respiratória No Paciente Crítico - Ed. Manole, 2016.  
DELIBERATO, P.C.P. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações. 2ª ed. Editora Manole, 2016. 332p.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Brasília-DF: Ministério da Saúde. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 96 p. BRASIL. Política Nacional de Saúde Funcional. Disponível em: . Acesso em: 22 maio. 2017.  
LUVIZZUTTO, G.J.H.; SOUZA, L.A.P.S. Avaliação Neurológica funcional. Curitiba: Appris, 2020. ASSIS, R.D. Condutas práticas em Fisioterapia neurológica. São Paulo: Manole, 2012.  
KOPCZYNSKI, M.C. Fisioterapia em neurologia. São Paulo: Manole, 2012.  
MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. 4.ed. Barueri: Manole, 2005.  
ANDREWS, James R; HARRELSON, Gary L.; WILK, Kevin E. Reabilitação Física das Lesões Desportivas. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000. DÖLKEN, Mechthild; HÜTER- BECKER, Antje. Fisioterapia em ortopedia. Tradução: Hildegard T. Buckup. São Paulo: Santos Editora, 2008.  
DUTTON, Mark. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

## **8.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ANATOMIA – RT 40**

PAULSEN, F.; WASCHKE, A, SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 03 Volumes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Clínica. 7ª Ed. , Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.  
NETTER, H. A.. Atlas de Anatomia Humana. 6ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2015. - NETTER, H. A.. Atlas de Anatomia Humana. 6ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2015.  
YOKOCHI, Chihiro, ROHEN, Johannes W., LUTJEN-DRECOOL, Elke. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional. 8ª Ed. Manole: 2016.  
TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana - 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koo gan, 2013.  
HANSEN, John T., LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter - 3ª Ed. Elsevier, 2015.  
CORREIA, Joao, PEZZI, Lucia, PRINZ, Rafael, NETO, Silvio. Anatomia Clínica - Baseada Em Problemas - 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

## **8.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CARDIOLOGIA - RT 14**

MAFFEI, FRANCISCO H. DE ABREU; YOSHIDA, WINSTON BONETTI; ROLLO, HAMILTON ALMEIDA; MOURA, REGINA; SOBREIRA, MARCONE LIMA; GIANINNI, MARIANGELA; LASTÓRIA, SIDNEI. Doenças Vasculares Periféricas. 5ª Edição, 2015, volumes 01 e 02. - Gua nabara Kooganhhttps  
\_\_\_\_\_. Projeto Diretrizes disponível em sbacv.org.br/institucional/diretrizes-sbacv BRITO, CAR LOS JOSE DE; MURILO, ROSSI. Cirurgia Vascular - Cirurgia Endovascular, Angiologia. 3ªEdi ção, 2014, volumes 01 e 02. – Revinter BRAUNWALD  
– Tratado De Doenças Cardiovasculares, 10ª EDIÇÃO, by Elsevier. Diretrizes de Cardiologia, So cidade Brasileira de Cardiologia.

## **8.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CIRURGIA - RT 14**

MARQUES, R.G. Importância do Ensino de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental no Curso de Medicina. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, ano 2, p. 34-5, 2003.  
GOFFI, F.S: Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. Ed. Atheneu, 4a edição, 2004.  
MONTEIRO E.L.C, Santana EM. Técnica Cirúrgica. 1ª Ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.  
MARQUES R.G. Técnica Operatória e Cirurgia Experimental. 1ª Ed, Rio de Janeiro:Guana bara-Koogan, 2005.  
Margarido, N.F: Técnica Cirúrgica Prática. Ed. Atheneu, 1a edição, 2001  
BURIHAN: Condutas em Cirurgia. Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina. Ed. Atheneu, 1a edição, 2001.  
SABISTON. Tratado de cirurgia: a base biológica da moderna prática cirúrgica/ Courtney M. Townsend et al. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier CBC, 2019.  
SABISTON & COLS.: Tratado de Cirurgia. Ed Guanabara Koogan, 16a edição, 2003  
HOHENFELLNER - Avanços em Cirurgias - Texto atlas com técnicas cirúrgicas. Ed. Atheneu, 1a edição, 2000.

## **8.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA - RT 14**

LYNN S. BICKLEY. Bates - Propedêutica Médica - 11ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2015. PORTO, C.C. Semiologia Médica - - 7ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2013. MARIO L. & MEDEIROS, J.L. Semiologia Médica - -5ª Edição. Editora Atheneu, 2009. GONZALES, R.F. & BRANCO R. A relação com o paciente - Teoria, ensino e prática - 1º edi ção. Editora Guanabara e Koogan, 2003.  
ELVINO BARROS. Exame Clínico - 2ª edição. Editora Artmed, 2004  
GOLDMAN Cecil Medicina - 2 Vols. - 24ª Ed. Editora Elsevier, 2014  
MEDICINA AMBULATORIAL - Condutas de atenção primária baseadas em evidências - 4ª Edição. Editora Artmed, 2013.  
RIBEIRO M.M.F. & AMARAL C.F.S. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a im portância do cuidado com a pessoa e o poder médico, Revista Brasileira de Educação Médica, 32(1): 90-97, 2008.

## **8.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: DERMATOLOGIA - RT 14**

SOUTOR, Carol.; HORDINSKY, Maria. Dermatologia Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2014. AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R. Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
SAMPAIO, S. A.P.; RIVITTI, E. A. Dermatologia. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.  
BOLOGNIA, J. L. Dermatologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
ELDER, D. E. Lever: histopatologia da pele. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
ZAITZ, C. Compêndio de micologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

## **8.14. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ENDOCRINOLOGIA - RT 14**

BETTI, R.; RIO, A. C.; WAJCHENBERG, B. L. Tratado de endocrinologia clínica. 2. ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.  
MENDONÇA, B. B. Endocrinologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.  
MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, BERENICE B.; SAAD, Mario J. A. Endocrinologia. 1ª Edição. Atheneu. 2007.  
BANDEIRA, F. Endocrinologia e diabetes. 1. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. 4ª edição. Medsi. 2009.  
WILLIAMS. Tratado de Endocrinologia. 11ª Edição. Elsevier. 2010.  
VILAR, L. Endocrinologia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013  
GREENSPAN'S Basic & Clinical Endocrinology. 8ª edição. Mc-Graw-Hill. 2007.  
LUCIO, V. Endocrinologia Clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

## **8.15. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: GINECOLOGIA - RT 14**

FILHO, A.L.S. Tratado de Ginecologia FEBRASGO – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.  
BEREK, J.S. BEREK & NOVAK Tratado de Ginecologia, 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koo gan, 2008  
SCHORGE, J.O. Ginecologia de Williams. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
FREITAS, F.; MENKE, C.H.; RIVOIRE, W.; PASSOS, E.P. (ed.) Rotinas em Ginecologia. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, p. 273-80, 2011.  
HOFFMAN B.L.; SCHORGE J.O.; HALVORSON L.M.; BRADSHAW K.D.; F. CUNNINGHAM, G. Ginecologia de Williams. 2ª Edição. Editora: McGrawHill, 2014.  
TOY, E.C.; BAKER III, B.; ROSS P.J.; JENNINGS, J.C. Casos Clínicos em Ginecologia e Obste trícia (Lange). 4ª. Ed. Editora: McGraw-Hill, 2014.

## **8.16. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: HEMATOLOGIA - RT 14**

KIPPS, T.; BEUTLER, E.; LICHTMAN, M. A. Manual de Hematologia de Williams. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FAILACE, R. R. Hemograma: manual de interpretação. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009. 424p. ISBN 9788536319193. Número de Chamada: 616.15-07 F161h 5.ed.  
HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. ed. São Paulo : Manole, 2008. 1734p. ABBAS, A. K.; LITCHMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

#### 8.17. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: IMAGENOLOGIA- RT 12

BUSHONG, Stewart C.; CLARKE, Geoffrey. Magnetic Resonance Imaging: Physical and Biological Principles. 4 ed. São Paulo: Elsevier, 2014. 513 p.  
SAGEL, Stuart S.; LEE, Joseph K. T., STANLEY; Robert J.; HEIKEN, Jay P. Tomografia Computadorizada do Corpo em Correlação com Ressonância Magnética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 2008. 1800 p.  
PRANDO, Adilson. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. São Paulo: Elsevier, 2014. 872p  
ENGELHORN, C. A. et alli. Guia Prático de Ultrassonografia Vascular. 2.ed. DiLivros, 2010.

#### 8.18. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: INFECTOLOGIA - RT 16

SALOMÃO, R. Infectologia: Bases clínicas e tratamento. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
FOCACACCIA, R. (Ed.). Tratado de infectologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 2v.  
MELO, H. R. L. et al. Condutas em doenças infecciosas. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. TAVA RES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.  
TAVARES, W.; MARINHO, L. A. C. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

#### 8.19. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: NEFROLOGIA-RT 12

RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidreletrolíticos, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.  
NEFROLOGIA: rotinas, diagnóstico e tratamento, 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006. HARRISON. Medicina Interna, 17ª edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.  
GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. A. (ed.) Cecil Medicina, 23ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. CAMPBELL-WALSH. Urologia, 9ª edição. Argentina: Médica Panamericana, 2008  
RODRIGUES NETTO JÚNIOR, N. Urologia prática, 5ª edição. São Paulo, SP: Roca, 2008  
SROUGI, M.; DALLOGLIO, M.; CURY, J. (ed.) Urgências urológicas. 2006 (Clínica Brasileira de Cirurgia. Colégio Brasileiro de Cirurgiões).

#### 8.20. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: OFTALMOLOGIA - RT 12

KANSKI, Jack J. Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 909 p. ISBN 9788535245554.  
NEHEMY, Márcio; PASSOS, Elke. Oftalmologia na prática clínica. Belo Horizonte, MG: Folium, 2015. 396 p. ISBN 978 85 88361 91 1.  
Manual de doenças oculares do Wills Eye Hospital: diagnóstico e tratamento no consultório e na emergência. 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xix, 471 p. ISBN 9788582710418. TAYLOR, Asbury; VAUGHAN, Daniel; RIORDAN-EVA, Paul; WHITCHER, John P. Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. xii, 463 p. ISBN 9788563308061  
RIORDAN-EVA, Paul; WHITCHER, John; HÖFLING-LIMA, Ana Luisa; FARAH, Michel Eid. Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill; Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. xii, 463 p 25 EXEMPLARES FÍSICOS  
VILELA, Manuel A.P.(Ed.). Angiografia fluoresceínica: atlas e texto. 2. Ed. Rio de Janeiro: cultura médica, 2005. 182p. ISBN 8570063350  
KRACHMER, Jay H; PALAY, David A. Atlas da Córnea. 2.ed. - São Paulo: Santos, XI, 373p. ISBN 9788572887199. 2008.

#### 8.21. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ORTOPEDIA - RT 14

MOTTA, G. & BARROS, T. Ortopedia e Traumatologia, Elsevier Editora Ltda, edição única, 2017  
HERBERT, S. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.  
COHEN, M. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Tratado de ortopedia. São Paulo: Roca, 2007.  
MAGEE, D.J. Avaliação Musculoesquelética. 5. ed. Barueri: Manole, 2010 VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR  
KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ed. Barueri: Manole, 2009.  
KENDALL, F.P. Músculos: provas e funções. 2ed. Barueri: Manole, 2007.  
NEUMAN, D.A. Cinesiologia do aparelho músculo-esquelético. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.  
SKINNER, H.B.; MCMAHON, P.J. Current: Diagnóstico e Tratamento em ortopedia 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015 - Livro Digital - Minha biblioteca.  
HEBERT, S.; ALMEIDA, L.J.M. Ortopedia: Exames e diagnósticos. 1ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 - Livro Digital - Minha biblioteca.

#### 8.22. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: OTORRINOLARINGOLOGIA - RT 14

CARVALHO, Marcos Brasilino. Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia, 2000.  
GANANÇA, F. F.; PONTES, P. (coord.) Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Barueri: Manole, 2010.  
PINHEIRO Sebastião Diógenes (organizador), FREITAS Marcos Rabelo de, Nunes André Alencar Ararape, TAVARES Raquel Aguiar, XIMENES FILHO João Aragão. Otorrinolaringologia para a graduação, 3ª edição. Editora UFC, Fortaleza-CE, 351 p. 2015.  
FREITAS Marcos Rabelo de, MOURA E SUCUPIRA Rafael, PINHEIRO Sebastião Diógenes. Manual Prático de Condutas em Otolgia. Editora UFC, Fortaleza-CE, 2016. 205 p. Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial. Tratado de Otorrinolaringologia. 2ª Edição. São Paulo, Editora Roca, 3 vol. 2011

#### 8.23. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PEDIATRIA - RT 14

NELSON textbook of pediatrics, 20th edition. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.  
\_\_\_\_\_. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. - Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 49 p.  
\_\_\_\_\_. Dengue: diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. - 5. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016.  
\_\_\_\_\_. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. - 3ª. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019.  
\_\_\_\_\_. Perinatologia - Fundamentos e Prática - Segre, Conceição A. M. / Costa, Helenice De Paula Fiod / Lippi, UMBERTO GAZI - 3. ed. - 2015.  
[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22609c-NA\\_-](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c-NA_-)  
[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22467f-NA\\_- AleitMat\\_tempos\\_COVID-19-na\\_matern\\_e\\_apos\\_alta.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22467f-NA_- AleitMat_tempos_COVID-19-na_matern_e_apos_alta.pdf)  
[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22532dNA\\_Sindr\\_Inflamat\\_Multissistemi-ca\\_associada\\_COVID19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532dNA_Sindr_Inflamat_Multissistemi-ca_associada_COVID19.pdf)  
[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22486c-NA\\_Manifestacoes\\_cutaneas\\_da\\_COVID19\\_em\\_crianças.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22486c-NA_Manifestacoes_cutaneas_da_COVID19_em_crianças.pdf)  
[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22375c-ManOrient\\_-](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22375c-ManOrient_-)  
[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22393cNota\\_de\\_Alerta\\_sobre\\_Aleitam\\_Materno\\_nos\\_Tempos\\_COVID-19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22393cNota_de_Alerta_sobre_Aleitam_Materno_nos_Tempos_COVID-19.pdf)

#### 8.24. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PNEUMOLOGIA - RT 14

LNGO Dan L. , FAUCI Anthony S. , KASPER Dennis L. , HAUSER Stephen L. , JAMESON J. Larry , LOSCALZO Joseph Medicina Interna de Harrison, Parte XI Distúrbios do Sistema Respiratório, capítulos 251 a 266. 18ª edição  
WEST, John B. Fisiologia respiratória princípios básicos. 9. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852791  
MOORE Keith L. Anatomia Orientada para a Clínica. 7a. Ed. (2014) Guanabara Koogan. 4 RANG H.P. & RITTER J. M. Ritter & DALE M. M. Farmacologia. 8 a. Ed. (2012). Elsevier  
DE CAPITANI, E. M. et al.. Pneumonia intersticial descamativa secundária a exposição à poeira de metal duro. Pneumologia Paulista, v. 24, n. 11, p. 62-63, 2010.  
SILVA, D. G. S. T. et al.. Tuberculose em pacientes com artrite reumatoide: a dificuldade no diagnóstico da forma latente. Jornal Brasileiro de Pneumologia [Impresso], v. 36, n. 2, p. 243- 251, 2010

SILVESTRE, M. P.; DE CAPITANI, E. M.. Aspectos da legislação brasileira e da vigilância epidemiológica das doenças ocupacionais respiratórias. *Pneumologia Paulista*, v. 24, n. 11, p. 6- 11, 2010.  
CARDOSO, A. P.; LEMLE, A.; BETHLEM, N. Doenças pulmonares obstrutivas crônicas. In: BETHLEM, N. *Pneumologia*. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2000. cap. 35, p. NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CARE EXCELLENCE. Asthma: diagnosis, monitoring and chronic asthma management. NICE Guidelines, 2017. Atualizado em 22 de mar. de 2021.

## 8.25. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PSIQUIATRIA - RT 12

SADOCK, B; SADOCK, V; RUIZ, P. KAPLAN & SADOCK *Compêndio de Psiquiatria*. 11a edição. Artmed Reumatologia: Lopes AC. *Tratado de Clínica Médica*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.  
CARVALHO MA, LANNA CCD, BERTOLO MB, FERREIRA GA. *Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.  
VASCONCELOS JTS, NETO JFM, SHINJO SK, RADOMINSKI SC. *Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia*. 1ª ed. Barueri: Manole, 2019.  
CECIN HA, Ximenes AC. *Tratado Brasileiro de Reumatologia*. São Paulo: Atheneu, 2015.  
\_\_\_\_\_. *Consensos, Diretrizes e Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR)*.  
\_\_\_\_\_. *Classificações e Recomendações do Colégio Americano de Reumatologia (ACR)*.  
\_\_\_\_\_. *Classificações e Recomendações da Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR)*.  
\_\_\_\_\_. *Classificações e Recomendações da Liga Panamericana de Reumatologia (PANLAR)*.

## 8.26. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SAÚDE COLETIVA - RT 12

GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, For mação e Prática - 2 Vols.1 Edição*. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. *Técnicas Fundamentais de Enfermagem*. 3 Ed. Atheneu, 2016.  
SARITA, A. *Visita domiciliar: Teoria e Prática*. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.  
COSTA, E. M.A., CARBONE, M. H. *Saúde da Família – uma abordagem multidisciplinar*. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.  
BOURBON II, J. *Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a carreira médica no Brasil*.  
AGUIAR, Zenaide Neto. *SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percursos, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed.Martinari*, 2015.  
SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. *Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem*. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

## 8.27. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SEMIOLOGIA - RT 14

LYNN S. BICKLEY. *Bates - Propedêutica Médica - 11ª Edição*. Editora Guanabara Koogan, 2015.  
PORTO, C.C. *Semiologia Médica - 7ª Edição*. Editora Guanabara Koogan, 2013.  
MARIO L. & MEDEIROS, J.L. *Semiologia Médica - 5ª Edição*. Editora Atheneu, 2009.  
GONZALES, R.F. & BRANCO R. *A relação com o paciente - Teoria, ensino e prática - 1ª edição*. Editora Guanabara e Koogan, 2003.  
ELVINO BARROS. *Exame Clínico - 2ª edição*. Editora Artmed, 2004.  
GOLDMAN Cecil *Medicina - 2 Vols. - 24ª Ed. Editora Elsevier*, 2014.  
MEDICINA AMBULATORIAL - *Condutas de atenção primária baseadas em evidências - 4ª Edição*. Editora Artmed, 2013.  
RIBEIRO M.M.F. & AMARAL C.F.S. *Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico*. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 32(1): 90-97, 2008.  
JAMESON, J. L. et al. *Medicina Interna de Harrison - 2 volumes - 18ª ed. 2013*. AMGH Editora.  
MOSBY'S *Guia de Exame Físico - 6ª edição*. Editora Elsevier, 2007.

## 8.28. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: CIÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – RT 40

ABREU, Edeli Simioni de.; SPINELLI, Mônica Glória Neumann; SOUZA PINTO, Ana Maria. *Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer*. 7. ed. revista e ampliada. Editora Metha. São Paulo, 2019. 321p.  
BEZERRA, V. M. *Técnica dietética em preparações especiais: teoria e prática de laboratório*. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.  
BRASIL. Ministério da Saúde. *Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população*. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: ministério da saúde, 2014.  
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. *Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional [recurso eletrônico]*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2018.  
COZZOLINO, S.M.F.; COMINETTI, C. *Bases Bioquímicas e Fisiológicas da Nutrição: nas Diferentes Fases da Vida, na Saúde e na Doença*. 1. ed. Barueri: Manole, 2013. v. 1. 1257p.  
CUPPARI, Lilian (Coord.). *Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto*. Editor da série: Nestor Schor. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 474 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar).  
DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda; CERVATO-MANCUSO, Ana Maria. *Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. 386 p. ISBN 978-85-277-3127-0.  
DOMENE, S. M. A. *Técnica Dietética: teoria e aplicações*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 256 p.  
DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. *Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais*. São Paulo: Atheneu, 2007. 607 p.  
GALISA, Mônica; NUNES, Alessandra Paula; GARCIA, Luciana et al. *Educação alimentar e nutricional: da teoria à prática*. Vila Mariana, SP: Roca, 2017. 293 p. ISBN 978-85-412-0458-3.  
GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. *Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de Recursos Humanos*. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. 1034 p.  
GIBNEY, Michael J; LANHAM-NEW, Susan; VORSTER, Hester H. *INTRODUÇÃO à nutrição humana*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 320 p.  
ISOSAKI, M.; NAKASATO, M. *Gestão de serviço de Nutrição Hospitalar*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

## 9. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

### 9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: AUDIOLOGIA - RT 40

ALVARENGA, K.F.; CORTELETTI, L.B.J. *O mascaramento na Avaliação Audiológica - um guia prático*. São Jose dos Campos: Pulso, 2006.  
BESS, FH.; HUMES, LE. *Fundamentos de Audiologia*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.  
BRAGA SR DE S (org). *Conhecimentos gerais para entender bem o paciente com prótese auditiva*. Coleção CEFAC. São José dos Campos: Pulso, 2003.  
BEVILACQUA, M. C e col. *Tratado de Audiologia*. 1.ed. São Paulo: Editora Santos, 2011. BOECHAT, E. M. e col. *Tratado de Audiologia*. 2ed. São Paulo: Editora Santos, 2015. CARVALLO, R. M. *Fonoaudiologia - informação para a formação: procedimentos em audiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
DIRETRIZES DE ATENÇÃO DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL. Disponível em: [http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield\\_generico\\_imagens-filefield-description%5D\\_69.pdf](http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_69.pdf) JOINT COMMITTEE ON INFANT  
LOPES, A. C; GONÇALVES, C. G. O; ANDRADE, W. T. L. *Fonoaudiologia e saúde auditiva do trabalhador*. BOOK TOY ED, 2019.  
BRASIL, 2004. Ministério da Saúde. *Portaria 2073, de 28 de setembro de 2004*. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt2073\\_28\\_09\\_2004.html#:~:text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Sa%C3%BAde%20Auditiva.&text=Considerando%20a%20necessidade%20de%20promover,Art](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt2073_28_09_2004.html#:~:text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Sa%C3%BAde%20Auditiva.&text=Considerando%20a%20necessidade%20de%20promover,Art)

### 9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL - RT 40

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
BERBERIAN, A.P.; MORI-DE-ANGELIS, C.C.; MASSI, G. (org.) *Letramento: referências em saúde e educação*. São Paulo: Plexus, 2006.  
BORTOLOZZI, K. B. *Fonoaudiologia e Educação: a constituição de uma parceria responsiva ativa*. [tese]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2013.



CARNEVALE, L.B.; MARTZ, L.W. Interdisciplinaridade e Fonoaudiologia no âmbito educacional. In: MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, v.1, p. 441-448.

FREITAS, M.T.A. Educação, arte e vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

GERALDI, J.W. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 4 ed., 2003.

GIROTO, C.M. A interface entre Fonoaudiologia e Educação inclusiva: implicações na formação e profissionalização do fonoaudiólogo. In: QUEIROGA, B.; ZORZI, J.; GARCIA (org.). Fonoaudiologia Educacional: reflexões e relatos de experiências. Brasília: Ed. Kiron, 2015. p.109-129.

GIROTO, C. R. M. Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola. São Paulo: Plexus, 1999.

MACHADO, I. Gêneros Discursivos. In: BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: Conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, p.151- 166, 2008.

ROJO, R.H.R. Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, M. Linguagem e escola – Uma perspectiva social. 17 ed. 9. reimpr. São Paulo: Ática, 2002, 95 p.

### 9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: VOZ - RT 40

BEHLAU M., PONTES P. Voz: o livro do especialista. Vol I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BEHLAU M., PONTES P. Voz: o livro do especialista. Vol II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

CARRARA-DE-ANGELIS E, FURIA CLB, MOURAO LF, KOWALSKI O. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo: Lovise, 2000.

CARVALHO, V; BARBOSA EA. Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2012.

COLTON RH, CASPER JK, LEONARD R. Compreendendo os problemas da voz: uma perspectiva fisiológica no diagnóstico e tratamento das disfonias. 3. ed. Rio de Janeiro: DEDIVITS RA, BARROS APB. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise; 2002.

MADAZIO G, MORETI F, YAMASAKI R. Protocolos de autoavaliação do impacto da disfonia. In: Marchesan et al (orgs). Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. 1 ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2014.

SATALOFF RT, GOULD WJ, SPIEGEL JR. Manual prático de fonocirurgia. Rio de Janeiro: Revinter: 2002.

### 9.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA - RT 40

AMENDOLA, M. F. (2014). "Formação em psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva." *Psicologia: ciência e profissão* 34.4, 971-983.

ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R.; SMITH, E.; BEM, D.; NOLEM-HOEKSEMA, S. Introdução à Psicologia de Hilgard. 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

BAPTISTA, L. A. A fábrica de interiores: a formação psi em questão. Niterói, EDUFF, 2000.

BOCK, A.M.B.; TEIXEIRA, M.L.T; FURTADO, O. Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Ed. Saraiva, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos. Brasília, 2005.

COIMBRA, C.M.B. Psicologia e direitos humanos – práticas psicológicas: compromissos e comprometimentos. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002.

ESCH, C.F.; JACÓ-VILELA, A.M. A regulamentação da profissão de Psicólogo e os currículos de formação psi. In: JACÓ-VILELA, Ana Maria; CEREZZO, Antonio Carlos; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. (orgs). CLIO-PSYCHÉ HOJE - Fazeres e Dizeres Psi na História do Brasil. Rio de Janeiro: RELUMEDUMARÁFAPERJ, 2001.

FERREIRA NETO, J. L. A formação do psicólogo: clínica, social e mercado. São Paulo, Escuta, 2004.

FERREIRA NETO, J.L. Uma genealogia da formação do psicólogo brasileiro. Memorandum, 18, 130-142. FERREIRA NETO, J.L.; PENNA, L.M.D. Ética, clínica e diretrizes: a formação do psicólogo em tempos de avaliação de cursos. *Psicologia em Estudo*, 11 (2), Ago 2006.

FREIRE, J. C. "A psicologia a serviço do outro: ética e cidadania na prática psicológica." *Psicologia: Ciência e Profissão* 23.4 (2003): 12- 15. 2003.

JACÓ-VILELA, A.M; FERREIRA, A. A. L; PORTUGAL, F. T, orgs. História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2005.

JACÓ-VILELA, A. M. (Coordenadora). Dicionário Histórico de Instituições de Psicologia no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 2011. 546 p. KAHHALE, E. M. ( org. ) A Diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.

PRADO FILHO, K. & TRISOTTO, S. "Psicologia, ética e bioética". *Rev. Psicologia Argumento*, Curitiba, v.24, n.47, p.45-48, Out/Dez. 2003.

SOUZA, R. T. Ética como fundamento: uma introdução à Ética contemporânea. São Leopoldo, Nova Harmonia, 2004.

FIGUEIREDO, L. C.; DE SANTI, P. L. R. Psicologia: uma (nova) introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

REGO S. Palácios M. Siqueira-Batista R. BIOÉTICA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE. Rio de Janeiro: Editora FioCruz; 2009. 160 p.

ROMARO, R.A. (2008). Ética na Psicologia. Petrópolis, RJ: Vozes. 9.11.

### 9.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICANÁLISE: TEORIA, MÉTODO E TÉCNICA – RT 40

ALBERTI, S.; FIGUEIREDO, A.C. Psicanálise e saúde mental: uma aposta. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006.

COSTA-ROSA, A. O grupo psicoterapêutico e a interpretação na abordagem lacaniana: reflexão e redefinição de possibilidades e modos de atendimentos na Saúde Coletiva. *Revista latinoam. psicopatol. fundam*, 14(4). Dez, 2011.

DIDIER-WEILL, A. ; SAFOUAN, M. (ORGS.). Trabalhando com Lacan: na análise, na supervisão, nos seminários. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. DUNKER, C.I.L. Estrutura e constituição da clínica psicanalítica. São Paulo: Annablume, 2011.

FIGUEIREDO, A.C. Vastas confusões e atendimentos imperfeitos: a clínica psicanalítica no ambulatório público. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1997. FREUD, S. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

JERUSALINSKY, A. Psicanálise e desenvolvimento infantil: um enfoque transdisciplinar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2004.

JORGE, M.A.C. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan. vol.1. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

LACAN, J. O seminário – Livro 7: a ética na psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LACAN, J. O Seminário. Livro 11: Os quatro conceitos fundamentais de psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

MORETTO, M. L. T. Abordagem psicanalítica do sofrimento nas instituições de saúde. São Paulo: Zagodoni, 2019.

MOURA, M. D. de. (org.) Psicanálise e hospital 3: tempo e morte – da urgência ao ato analítico. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

NASIO, J.D. Como trabalha um psicanalista? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

QUINET, A. As 4 + 1 condições da análise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

### 9.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL – RT 20

Beck, J. (2013). *Terapia Cognitivo-comportamental: teoria e prática*. Porto Alegre: ArtMed.

Callegaro, M (2011). *O Novo Inconsciente*. Porto Alegre: ArtMed.

Caminha, M.G. & Caminha, R. (2011). *Intervenções e Treinamento de pais na clínica infantil*. Novo Hamburgo: Sinopsys.

Dobson, D. & Dobson, K. S. (2010). *A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências*. Porto Alegre: ArtMed.

Friedberg, R.D. & McClure, J.M. (2004). *A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes*. Porto Alegre: ArtMed.

Germer, C.K; Siegel, R.D & Fulton, P.R (2015). *Mindfulness e psicoterapia*. Porto Alegre: Artmed.

Leahy, R.L. (2015). *Terapia do Esquema Emocional*. Porto Alegre: Artmed

Leahy, R.T. (2008). *Superando a Resistência em Terapia Cognitiva*. São Paulo: LMP Editora.

Leahy, R.L; Tirsch, D. & Napolitano, L.A (2013). *Regulação Emocional em Psicoterapia*. Porto Alegre: ArtMed.

Lucena-Santos, P.; Pinto-Gouveia, J.; Oliveira, M.S. (2015). *Terapias comportamentais de Terceira Geração*. Novo Hamburgo: Sinopsys.

Melo, W.V. (2015). *Estratégias psicoterápicas e a terceira onda em terapia cognitiva*. Novo Hamburgo: Sinopsys.

Neufeld, C. B. (2012). *Histórias de Vida e de Psicoterapia: protagonistas em Terapias cognitivo-comportamentais*. Novo Hamburgo: Sinopsys.

Reis, A.H. (2019). *Terapia do Esquema com crianças e Adolescentes*. Campo Grande: Episteme.

Roemer, L. & Orsillo, S.M. (2010). *A prática da terapia cognitivo-comportamental baseada em mindfulness e aceitação*. Porto alegre: ArtMed.

Wainer, R.; Paim, K; Erdos, R. & Andriola, R. (2016). *Terapia Cognitiva Focada em Esquemas*. Novo Hamburgo: Sinopsys.

Young, J.E.; Klosko, J.S. & Weishaar, M.E. (2008). *Terapia do Esquema*. Porto Alegre: ArtMed.

## 10. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

### 10.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL – RT 26

ALMEIDA, M. C. Auditoria – Abordagem Moderna e Completa. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E.M.; YOUNG, S.M. Contabilidade gerencial. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2016). NBC TA 700. Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2016). NBC TA 705. Modificações na Opinião do Auditor Independente.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2019). NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador.  
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 16(R1) – Estoques.  
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.  
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.  
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação.  
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 27 - Ativo Imobilizado.  
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2020). OCPC 9 - Relato Integrado. GARRISON, R. H.; NOREEN, P. C.; BREWER, E. W. Contabilidade Gerencial. 14ª. ed. Porto Alegre: Amgh, 2012.  
IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Gerencial – da Teoria à Prática. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.  
LAPPONI, J. C. Matemática Financeira. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  
LEMES JR., A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.  
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhista: Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo: JUSPODVIM, 2022.  
PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade intermediária. 5 ed. Editora Saraiva, 2018.  
SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade Societária – aplicável a todas as sociedades – de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022. TOSI, A. J. Matemática financeira com utilização da HP12C. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
VERAS, L. L. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução a engenharia econômica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

### 10.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECON/GUARAPUAVA: ECONOMIA GERAL – RT 32

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado, 2010.  
ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
ARBAGE, Alessandro. Economia Rural: conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Grifos, 2000.  
BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall (Pearson), 2017.  
BRITO, Paulo. Economia Brasileira: planos econômicos e políticas econômicas básicas. São Paulo: Atlas, 2004.  
COSTA, Fernando Nogueira da. Economia Monetária e Financeira: uma abordagem pluralista. 2ª. Ed. Campinas, SP: Blog Cultura & Cidadania, 2020.  
DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. Macroeconomia. 11 ed. São Paulo: Makron Books, 2013.  
GIAMBIAGI, Fábio; CASTRO, Lavinia Barros de, VILLELLA, André Arruda, HERMANN, Jennifer. Economia brasileira contemporânea (1945-2015). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2002.  
KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional: Teoria e Política. 12 ed. São Paulo: Bookman, 2023.  
LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia Monetária: novo texto atualizado. São Paulo: Atlas, 2002.  
MANKI, N. Gregory. Macroeconomia. 10ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.  
PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 2004.  
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.  
SALVATORE, Dominick. Economia Internacional. Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
PREBISCH, Raúl. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. Revista brasileira de economia, v. 3, n. 3, p. 47-111, 1949.  
SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Econômico. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.  
VASCONCELOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### 10.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEDIR/GUARAPUAVA: DIREITO – RT 30

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. v. 1.: teoria geral do direito civil. 38.a ed. São Paulo: ed. Saraiva, 2021.  
VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil. Parte Geral., vol. 1, vol. 2, vol 3. 21.a ed. São Paulo: Atlas, 2021.  
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. ed. Forense. 34ª ed. 2021. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. ed. LTR, 19ª ed. 2020.  
CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. 23. ed. Saraiva Jur, 2020.  
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários a Lei de Licitações e Contratações Administrativas. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.  
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial. 23ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.  
BALEEIRO, Aliomar. DERZI, Mizabel Abreu Machado. Direito Tributário Brasileiro. 14 ed. São Paulo: Forense, 2018.  
CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. 31 ed. São Paulo: Noeses, 2021.  
Constituição da República Federativa do Brasil  
Código Civil Brasileiro.  
Código Tributário Nacional.  
Consolidação das Leis do Trabalho.

### 10.4. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: GESTÃO ESTRATÉGIA DE EVENTOS APLICADA AO SECRETARIADO EXECUTIVO – RT 18

BOND, Maria Thereza de Oliveira. Organizando eventos. Curitiba: InterSaberes, 2012.  
CESCA, Cleuza Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2008.  
MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2007.  
NAKANE, André Miranda. Gestão e Organização de eventos. São Paulo: Person Education, 2017.  
MARTINEZ, Marina. Cerimonial para execução e supervisão de eventos empresariais. Porto Alegre: Sagra, 2001.  
MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2007.  
MEIRELLES, Gilda Fleury. Eventos e cerimonial. São Paulo: STS, 1999.  
Normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência – Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972, Brasília, 1975.  
ZANELLA, L. C. Manual de organização e planejamento de eventos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### 10.5. ÁREA OU MATÉRIA: DESES/GUARAPUAVA: QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL – RT 20

ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Módulo 1 – Crise contemporânea, questão social e serviço social. Brasília: CEAD/ABEPSS, 1999.  
CATTANI, Antônio David (Org). Riqueza e desigualdade na América Latina. Tradução do espanhol Ernani Ssó. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010.  
IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 9ª Ed – São Paulo: Cortez, 2001.

- IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e Questão Social. São Paulo: Cortez, 2007.
- IAMAMOTO, Marilda Villela e CARVALHO, Raul de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológico. São Paulo: Cortez, 2008.
- MARX, Karl. Capítulo XXIII – A Lei Geral da Acumulação Capitalista. 1. Demanda crescente de força de trabalho com a acumulação, com composição constante do capital; 4. Diferentes formas de existência da superpopulação relativa. A Lei Geral da acumulação capitalista. In.: MARX, Karl. O Capital – Crítica da economia política V. I. Tomo II (Coleção Os Economistas – Tradução Regis Barboza e Flávio R. Kothe). São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- MONTANO, Carlos. Terceiro setor e Questão Social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2007.
- MOTA, Ana Elizabete (Org). Desenvolvimentismo e construção da hegemonia: crescimento econômico e reprodução da desigualdade. São Paulo: Cortez, 2012.
- NETTO, José de Paulo. Desigualdade, pobreza e Serviço Social. In.: Revista Em Pauta (Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, nº 19). Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
- NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 8ª Ed – São Paulo: Cortez, 2011.
- PASTORINI, Alejandra. A categoria “Questão Social” em debate. São Paulo: Cortez, 2010.
- SILVA, Ivone Maria Ferreira da Questão Social e Serviço Social no Brasil: fundamentos sócio-históricos. 2ª Ed – Campinas, SP: Papel Social; Cuiabá, MT: EdUFMT, 2014.
- SIQUEIRA, Luana. Pobreza e serviço social: diferentes concepções e compromissos políticos. São Paulo: Cortez, 2013;
- YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da Questão Social no Brasil. In.: ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Revista Temporalis (ano 02 nº 03 – jan/jul). Brasília, DF: ABEPSS, Grafline, 2001.

## **II. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO**

### **II.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: CONTABILIDADE GERAL – RT20**

- ADRIANO, S. Manual dos pronunciamentos contábeis comentados. São Paulo: Atlas, 2018.
- ALMEIDA, M. C. Contabilidade Intermediária IFRS e CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- ATKINSON, A.; KAPLAN, R.S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CARDOSO, R. L.; MARIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. Pronunciamentos. Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)
- COSTA NETO, J. V. Contabilidade tributária. Salvador: UFBA. Faculdade de Ciências Contábeis: Superintendência de Educação a Distância. 2019. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30806/1/eBook\\_FCCC38\\_Contabilidade%20Tributaria%201.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30806/1/eBook_FCCC38_Contabilidade%20Tributaria%201.pdf)
- CREPALDI, S. Planejamento tributário. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- CREPALDI, S.; CREPALDI, G. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- FAVERO, H. L. Contabilidade Teoria e Prática. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FIPECAFI, Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- FABRETTI, L.C. Contabilidade Tributária. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- FABRETTI, L.C. Gestão do fluxo de caixa: perspectiva estratégica e tática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.
- GELBCKE, E. R. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- HENDRIKSEN E. S.; VAN BREDA. M. F. Teoria da contabilidade. 1. ed. 12 reimpr. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 2015. HIGUCHI, H. Imposto de Renda das Empresas: Interpretação e Prática. 2017. Disponível em: <https://cresp.org.br/portal/publicacoes/livros/imposto-de-renda-dasempresas.pdf>
- LOPES, A. B.; IUDICIBUS, S. de. Teoria Avançada da contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MARTINS, E. (Org.). Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. 1 ed. - 9 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2014.
- MARTINS, E.; MIRANDA, G., J.; DINIZ, J. A. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PEGAS; P. H. Manual de Contabilidade Tributária. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SÁ, C. A. Orçamento Empresarial: Novas Técnicas de elaboração e de acompanhamento. 1º ed. São Paulo. Atlas, 2014.
- SÁ, C. A. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SABBAG, E. Código Tributário Nacional Comentado. 2. ed. rev. atual. e ampliado. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO; 2018. Disponível em: <https://acjjur.org.br/wp-content/uploads/2018/07/C%C3%B3digo-Tribut%C3%A1rio-NacionalComentado-Pduardo-Sabbag-2018.pdf>
- SCHIMDT, P.; SANTOS, J. L.; GOMES, J.M. M. Contabilidade Intermediária: atualizada pela lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SOUZA, E.P. de. Contabilidade Tributária: Aspectos práticos e conceituais. São Paulo: Atlas, 2018.